

2022, RELATÓRIO TCFD



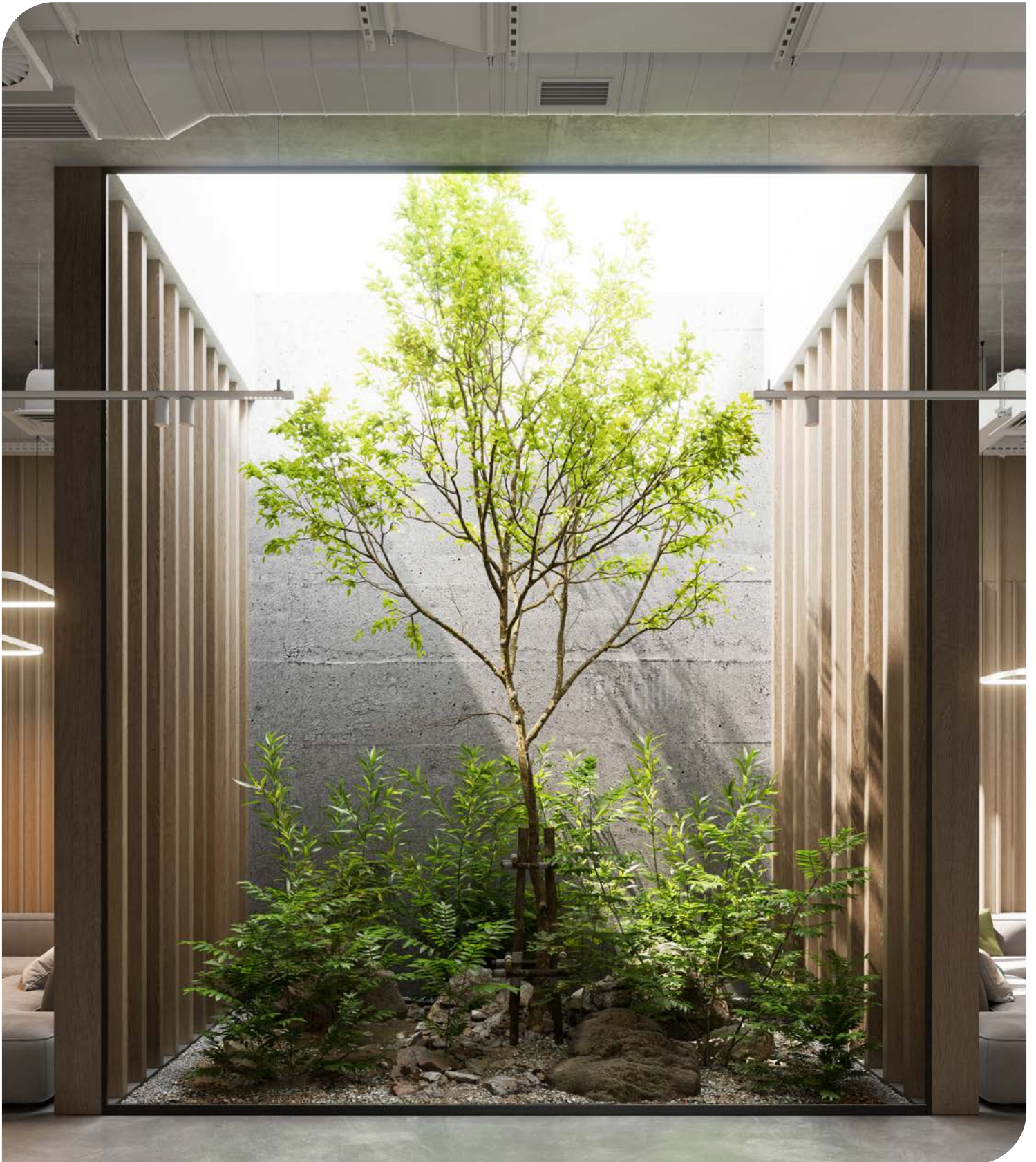
ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Governança	5
2.1. Conselho de Administração e Órgãos Delegados	6
2.2. Comitê Executivo e outros Comitês de Gestão	9
2.3. Políticas e estruturas de risco	12
2.4. Programas de capacitação dos colaboradores sobre mudanças climáticas	13
2.5. Compromissos e objetivos públicos	14
3. Estratégia	15
3.1. Descrição dos riscos e oportunidades associados à mudança climática	17
3.2. Definição de horizontes e cenários de mudanças climáticas para o cálculo do impacto	20
3.3. Impacto dos riscos de mudança climática para o negócio	21
3.4. Estratégias sustentáveis	25
3.5. Participação nos Grupos de Trabalho de organismos institucionais	27
4. Gestão de riscos	28
4.1. Governança da gestão de riscos	29
4.2. Procedimento de identificação e avaliação dos riscos de mudança climática	30
4.3. Gestão dos riscos e oportunidades resultantes da mudança climática	34
5. Métricas e objetivos	35
5.1. Objetivos corporativos	36
5.2. Métricas e objetivos da carteira de subscrição	37
5.3. Métricas e objetivos das carteiras de investimento	38
5.4. Métricas e objetivos da operação interna	39
5.5. Preço interno do carbono	43
5.6. Outras Métricas	43
6. Financiamento de uma economia verde	45
7. ANEXOS	48
8. Índice TCFD	53

CÓDIGO DE NAVEGAÇÃO:



01 INTRODUÇÃO



A mudança climática é um dos maiores problemas enfrentados hoje pelo mundo. Por isso, abordá-la e avançar na transição para uma economia de baixo carbono é um desafio.

A MAPFRE trabalha há mais de 85 anos com um forte compromisso com a sociedade, buscando um modelo de negócios orientado para o desenvolvimento sustentável, olhando para o presente com a visão de futuro.

Em conformidade com o Acordo de Paris, e com o objetivo de limitar o aumento da temperatura abaixo dos 2 °C, estamos empenhados em acelerar a redução de nossa pegada de carbono e divulgar, de forma transparente, informações sobre a mudança climática.

Em vista disso, foi desenvolvido o presente relatório sobre a gestão da empresa no tocante à mudança climática, seguindo as diretrizes da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), criada pelo Financial Stability Board.

O relatório está estruturado com base nos quatro pilares mostrados na Figura 1: Governança, Estratégia, Gestão de Riscos e Métricas e Objetivos. Mediante essa estrutura proposta pela TCFD, a MAPFRE publica os riscos e oportunidades da mudança climática e sua integração ao negócio e às atividades da companhia.

Sabemos como é importante divulgar, com total transparência, as tendências globais que terão influência no desempenho da nossa empresa, tanto no curto quanto no médio e longo prazo, para que os investidores, clientes e outros stakeholders possam tomar decisões bem fundamentadas, promovendo as melhores práticas empresariais e contribuindo para o desenvolvimento de um mundo melhor e mais sustentável.

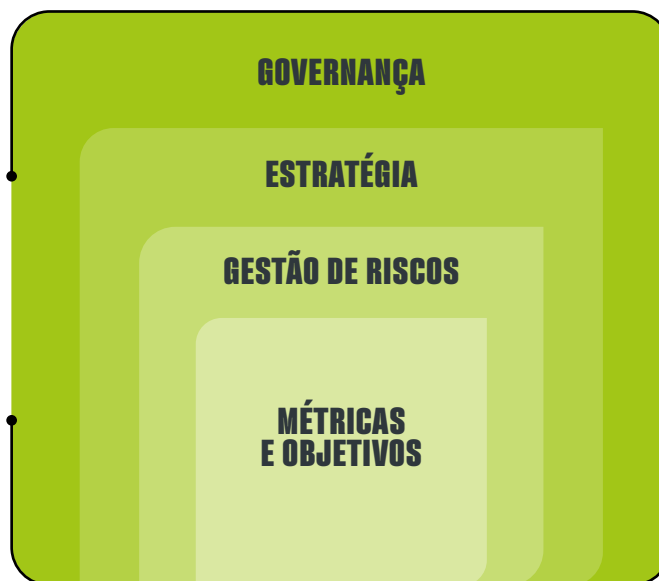


Figura 1. Eixos da TCFD. Fonte: Financial Stability Board – TCFD

- **Governança:** a governança da organização no que se refere aos riscos e oportunidades relacionados com o clima.
- **Gestão de riscos:** os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados com o clima.
- **Estratégia:** os impactos reais e potenciais dos riscos relacionados com o clima e as oportunidades nos negócios, na estratégia e planejamento financeiro da organização.
- **Métricas e objetivos:** as métricas e objetivos usados para avaliar e gerenciar os riscos e oportunidades relevantes relacionados com o clima.

02 GOVERNANÇA



2.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E ÓRGÃOS DELEGADOS

A estrutura, composição e funções dos órgãos de governança do Grupo MAPFRE são definidos nos Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais, aprovados pelo Conselho de Administração da MAPFRE S. A. (“MAPFRE” ou a “Sociedade”), juntamente com seus estatutos sociais e o Regulamento do Conselho de Administração.

A seguir, são detalhadas as principais funções e competências dos órgãos de governança da Sociedade:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É o órgão encarregado de dirigir, administrar e representar a Sociedade e suas subsidiárias, com plenos poderes de representação, disposição e gestão. Ele atua como o principal órgão de decisão e administração do Grupo MAPFRE, e supervisiona todas as suas filiais. O Conselho de Administração da Sociedade é, principalmente, o órgão responsável por estabelecer e supervisionar a política e a estratégia de sustentabilidade do Grupo.

Em 2022, o Conselho de Administração tratou, em quatro ocasiões, de questões relevantes sobre sustentabilidade e mudanças climáticas. Nessas reuniões do Conselho, foi aprovado o Plano de Sustentabilidade 2022-2024 e também houve a apresentação do acompanhamento da Política de Sustentabilidade e do Plano Estratégico, com indicadores relacionados com a sustentabilidade.

As responsabilidades do Conselho de Administração da MAPFRE relacionadas com a sustentabilidade e, especificamente em termos de mudança climática, podem ser classificadas em funções estratégicas e de acompanhamento:

Funções estratégicas

O Conselho de Administração da MAPFRE é o órgão responsável pela aprovação da Política de Sustentabilidade Corporativa e da estratégia de sustentabilidade do Grupo. Para tanto, durante

o exercício de 2022, em diversas ocasiões foram tratados assuntos relevantes em matéria de sustentabilidade e mudança climática. Em especial, foi aprovado o Plano de Sustentabilidade 2022-2024, como um guia para a gestão da mudança climática e da economia circular¹.

Da mesma forma, o Conselho de Administração da MAPFRE é o responsável final por garantir a eficácia do Sistema de Gestão de Riscos da Sociedade e estabelecer o perfil dos riscos e os limites de tolerância, bem como por aprovar as principais estratégias e políticas de gestão de riscos, incluindo os riscos de sustentabilidade.

No exercício de 2022 foi aprovado o Relatório sobre a Situação Financeira e de Solvência (SFCR) e a Avaliação Interna de Riscos e Solvência (ORSA), onde são avaliados os riscos aos que a MAPFRE pode estar exposta, incluindo os riscos emergentes e de sustentabilidade, entre os quais se encontra a mudança climática.

Acompanhamento dos objetivos

O Conselho de Administração da MAPFRE é o órgão responsável por acompanhar o desenvolvimento e cumprimento do Plano de Sustentabilidade do Grupo, e, para tanto, ele é periodicamente informado do andamento e nível de execução dos compromissos do Grupo contidos no mencionado Plano. De maneira especial, também foi informado sobre o grau de conformidade do Plano de Sustentabilidade 2022-2024, aprovado pelo Conselho de Administração, e que se concentrou nos grandes desafios globais e sociais, na mudança climática, na economia circular, na inclusão e no talento, na educação financeira e de seguros, na

¹ Devido à sua natureza transversal, várias áreas e órgãos do Grupo participaram da elaboração do Plano de Sustentabilidade: Diretorias Corporativas de Meio Ambiente, Riscos e Atuarial; as Unidades de Negócios de Assistência, Global Risks e Resseguro; as Áreas Corporativas de Investimento, Operações, Negócios e Clientes e Pessoas e Organização, bem como os países considerados estratégicos para a empresa: Espanha, Alemanha, Brasil, Estados Unidos, México, Porto Rico, Peru e Turquia.



economia do envelhecimento e na Agenda 2030 das Nações Unidas. Os objetivos propostos pelo Plano de Sustentabilidade 2022-2024 para o ano 2022 foram 99,6 % cumpridos.

Da mesma forma, o Conselho de Administração é o órgão responsável por acompanhar o cumprimento dos limites estabelecidos na Política de Apetite por Risco, aprovada pelo próprio Conselho, e onde fica estabelecido o nível de risco que o Grupo está disposto a assumir. Para esse fim, os órgãos de governança da MAPFRE recebem informação relacionada com a quantificação dos principais riscos aos que o Grupo está exposto, bem como informação sobre os recursos de capital disponíveis para oferecer a cobertura necessária e o cumprimento dos limites fixados no apetite por risco. Entre esses riscos estão incluídos os riscos de catástrofe, que podem ser afetados pela mudança climática.

Finalmente, a MAPFRE está analisando as diferentes metodologias existentes para a aplicação de cenários de mudança climática, com o objetivo de determinar o impacto, tanto nos passivos de seguro quanto na carteira de ativos por riscos físicos e de transição, e identificar os dados necessários para sua aplicação e sua disponibilidade, verificando as fontes de informação e o conteúdo das variáveis produzidas pelos cenários de mudança climática.

Durante o exercício ORSA de 2022, foi incluído um cenário de risco de transição por mudanças climáticas para as carteiras de ativos do Grupo, com base nos cenários desenvolvidos pela EIOPA para o teste de estresse dos fundos de pensão ocupacional. Também foi realizado um primeiro cenário de mudança climática por risco físico na carteira de danos de Portugal, relacionado com um aumento nas precipitações máximas de um dia.

COMISSÃO E COMITÊS DELEGADOS

O Conselho de Administração da MAPFRE conta com uma Comissão Delegada e três comitês delegados (Comitê de Auditoria e Cumprimento, Comitê de Nomeações e Retribuições e Comitê de Riscos e Sustentabilidade) e estabelece as regras de atuação de todos eles, assim como do Comitê Executivo.

Comissão Delegada

É o órgão delegado do Conselho de Administração para a coordenação e supervisão permanente da gestão da sociedade e suas filiais em aspectos estratégicos e operacionais, e para a adoção das decisões necessárias para seu correto funcionamento. Ele possui capacidade de decisão de âmbito geral, com representação expressa em seu favor de todas as faculdades que correspondem ao Conselho de Administração, exceto aquelas que, por imposição legal, não podem ser concedidas ou, conforme o caso, por disposição expressa nos Estatutos Sociais ou no Regulamento do Conselho de Administração da Sociedade.

Comitê de Auditoria e Cumprimento

É o órgão encarregado, entre outros, de informar à Assembleia Geral as questões relacionadas com seus assuntos de competência, assim como supervisionar a eficácia do controle interno e o processo de elaboração e apresentação das informações financeiras e não financeiras, que inclui, entre outros, todos os aspectos relacionados com a mudança climática. Também deve levar ao Conselho de Administração a proposta para a nomeação de um auditor externo, e estabelecer com ele o devido relacionamento, assim como garantir a independência e eficácia da função da Auditoria Interna. Além disso, é o órgão encarregado de supervisionar a correta aplicação, na Sociedade e no Grupo, das normas de boa governança e do regulamento externo e interno, incluindo todas as políticas relativas à sustentabilidade e à mudança climática.

Comitê de Nomeações e Retribuições

É o órgão encarregado de desenvolver, coordenadamente, a política de nomeação e retribuição dos conselheiros e da máxima administração do Grupo

Comitê de Riscos e Sustentabilidade

É o órgão encarregado de apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e avaliação das políticas de gestão de riscos, na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos, bem como na definição e supervisão da política de sustentabilidade corporativa e da estratégia de sustentabilidade.

O Comitê de Riscos e Sustentabilidade tem, principalmente, as seguintes atribuições:

- Apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e avaliação das políticas de risco do Grupo e na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos.
- Auxiliar o Conselho de Administração no acompanhamento da aplicação da estratégia de riscos.
- Avaliar os métodos e ferramentas de gestão de riscos, realizando o acompanhamento dos modelos aplicados quanto a seus resultados e validação.
- Apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e avaliação da estratégia e política de sustentabilidade do Grupo, cuidando para que elas visem responder às expectativas dos grupos de interesse da sociedade e à criação de valor.
- Auxiliar o Conselho de Administração no monitoramento do desempenho da sociedade em matéria de sustentabilidade.
- Promover, orientar e supervisionar os princípios, compromissos, objetivos e estratégia do Grupo em matéria de sustentabilidade.
- Aquelas competências que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração ou pelo Regulamento do referido órgão.

Para obter mais informações sobre o regime de funcionamento, número de reuniões e atuações mais importantes dos órgãos delegados do Conselho de Administração durante o exercício de 2022, consultar o Relatório Integrado e o Relatório Anual de Governança Corporativa correspondente ao exercício de 2022 disponível no site da empresa: www.mapfre.com.

2.2. COMITÊ EXECUTIVO E OUTROS COMITÊS DE GESTÃO

A MAPFRE conta com um modelo de gestão definido por um cuidadoso e rigoroso controle e supervisão em todos os níveis: local, regional e global, o que, por sua vez, permite uma ampla representação na execução e desenvolvimento das competências atribuídas às equipes e seus responsáveis, facilitando, em qualquer caso, que as decisões mais relevantes em todos os níveis sejam analisadas em profundidade, antes e depois de sua execução, pelo conjunto das equipes de gestão.

As responsabilidades executivas para os casos de sustentabilidade e mudança climática estão distribuídas entre a Alta Administração, os diferentes comitês e os grupos de trabalho que assumem as diversas funções a serem desempenhadas, e que permitem o cumprimento dos objetivos da MAPFRE nesses temas:

COMITÊ EXECUTIVO

Reportando-se à Comissão Delegada, é responsável por desenvolver e executar as decisões da Comissão, elaborar propostas de decisões e planos para sua aprovação pela Comissão, assim como adotar decisões de gestão rotineira, no âmbito das competências que lhe forem atribuídas, em cada momento, para uma gestão coordenada e sinérgica das operações habituais do Grupo MAPFRE.

COMITÊS DE GESTÃO

No Grupo MAPFRE há inúmeros Comitês, Áreas, Diretorias ou Grupos de Trabalho com funções e responsabilidades relacionadas com a sustentabilidade e a mudança climática. Esses organismos estão presentes nas diferentes unidades de negócio e países, destacando-se:

Comitê Operacional de Sustentabilidade

Reportando-se ao Comitê Executivo da MAPFRE, é o órgão responsável por oferecer suporte nas questões relacionadas com a sustentabilidade, formulando, para tanto, propostas adequadas na matéria e supervisionando a correta execução dos acordos adotados em relação a ela. Entre suas funções principais está a de propor ao Comitê Executivo, para seu envio, se necessário, aos correspondentes órgãos de governança, a estratégia de sustentabilidade e o Plano de Sustentabilidade do Grupo, garantindo que ele

esteja orientado para a criação de valor; avaliar periodicamente a situação do Grupo em matéria de Sustentabilidade; o acompanhamento dos riscos e oportunidades associados aos fatores ambientais, sociais e de governança corporativa que possam ter um impacto no negócio e nos investimentos do Grupo; a realização de um acompanhamento das iniciativas internacionais de Sustentabilidade e dos compromissos assumidos pela MAPFRE em qualquer momento, e, se for o caso, propor, aos correspondentes órgãos de governança, a adesão a novas iniciativas relacionadas com esse campo de atuação, e que sejam relevantes para o Grupo.

Comitê de Segurança e Meio Ambiente

É responsável por garantir que o cumprimento dos objetivos e necessidades empresariais do Grupo seja alcançado mediante uma correta gestão dos riscos de segurança e meio ambiente. Ao mesmo tempo, garante que essa função seja considerada como um elemento constitutivo nos processos de negócios corporativos.

Comitê de Política de Subscrição

É o responsável, juntamente com o Comitê Global de Negócios, pela correta aplicação da Política de Subscrição, analisando e propondo normas operacionais de exclusão sobre temas ASG nos processos de subscrição das operações de seguro do Grupo. Entre as diferentes funções desse Comitê está a comprovação do cumprimento dos compromissos relativos à subscrição por parte das empresas do Grupo.

Comitê Global de Negócios

É o órgão consultivo do Comitê Executivo para todos os aspectos relacionados com o acompanhamento do negócio e da estratégia da MAPFRE, tanto das novas operações quanto das já existentes, entre as quais se encontra implícita a subscrição

Comitê de Riscos de Investimento

A MAPFRE Asset Management, S.G.I.I.C, S.A. (doravante MAPFRE AM), sociedade gestora do Grupo, conta com um Comitê de Riscos, que analisa a composição das carteiras e sua adequação ASC à política de integração da gestora. Além disso, também são avaliadas as controvérsias que possam surgir, bem como a aplicação das causas de exclusão aprovadas pela MAPFRE.

Da mesma forma, o exercício do direito de voto é avaliado uma vez por ano, o que é realizado a partir da MAPFRE AM, dada a responsabilidade fiduciária que ela tem pelos investimentos efetuados, e o resultado é comunicado ao Conselho de Administração da sociedade gestora.

Finalmente, a MAPFRE apoia a transição para uma economia de baixo carbono e respeitosa com o clima, de acordo com os objetivos climáticos de Paris. Portanto, a empresa quer garantir que suas atividades, e as emissões a ela associadas, contribuam para a redução do aquecimento global.

A consideração do impacto ambiental de seus investimentos faz parte da estratégia que a MAPFRE está realizando para reduzir sua pegada de carbono em todas as atividades e escopos, incluindo aquelas derivadas de sua carteira de ativos. Dessa forma, o Comitê de Riscos recebe a evolução da pegada de carbono dos investimentos, para a qual foi definida uma metodologia própria com base nos padrões regulatórios, o que permite acompanhar os objetivos estabelecidos no Plano de Sustentabilidade 2022-2024 da MAPFRE sobre a redução de emissões.

A MAPFRE APOIA A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA BAIXA EM CARBONO E DE RESPEITO AO CLIMA, EM CONFORMIDADE COM OS OBJETIVOS CLIMÁTICOS DE PARIS

ÁREAS E DIRETORIAS CORPORATIVAS

A abordagem de questões relacionadas com a sustentabilidade, e, especificamente, com a mudança climática, requer a participação de várias áreas especializadas, que não só incorporem esses aspectos na estratégia e na adequada gestão dos riscos, mas que garantam também sua correta integração ao negócio e à própria operacionalidade interna da empresa.

A seguir, estão relacionadas algumas áreas e departamentos que desempenham funções relacionadas com a mudança climática:

Diretoria Corporativa de Sustentabilidade

É a área responsável pela operação, coordenação e desenho da estratégia de sustentabilidade. Para o desenvolvimento dos temas de sustentabilidade, ela participa de diferentes comitês internos, como o de Gestão de Riscos da MAPFRE AM, e de diversos grupos de trabalho internos e externos.

Diretoria Corporativa de Riscos

É responsável pela identificação e avaliação dos riscos, incluindo os riscos emergentes e de sustentabilidade, realizando, entre outras, as funções de supervisão e controle da eficácia dos sistemas de Gestão de Riscos e Controle Interno do Grupo, bem como o cálculo do nível de solvência e o controle dos riscos e a vigilância e notificação da exposição aos riscos.

Diretoria Corporativa de Segurança

É responsável por definir a estratégia e os objetivos, garantir o cumprimento legal e administrar os riscos relacionados com o meio ambiente e a mudança climática em curto, médio e longo prazo, de maneira transversal e em relação com as operações do Grupo MAPFRE.

Diretoria Corporativa Atuarial

A Diretoria Corporativa Atuarial é responsável por avaliar o impacto das mudanças climáticas em relação à precificação, cálculo das provisões técnicas e à medição do risco do seguro.

Área Corporativa de Investimentos

É responsável pela gestão eficiente da carteira de ativos financeiros da empresa, garantindo, ao mesmo tempo, o cumprimento dos Princípios de Investimento Responsável (PRI) estabelecidos pela organização.



Área de Riscos da Natureza da MAPFRE RE

A MAPFRE RE conta com uma área técnica especializada em riscos catastróficos da natureza, que é encarregada de identificar e avaliar os riscos físicos agudos que a afetam, bem como dar suporte ao Grupo na avaliação do risco catastrófico natural nas carteiras de danos.

Área Corporativa de Estratégia e M&A

A equipe de Estratégia Corporativa identifica os focos e áreas de oportunidade mais relevantes nos países onde a MAPFRE opera, com base no trabalho realizado pelas unidades de negócios e principais áreas corporativas de cada país, que realizam um exercício de análise do entorno e das tendências de seu âmbito de atuação. A partir dessa análise são definidas suas prioridades estratégicas no mercado.

As Áreas Corporativas (Auditoria Interna, Estratégia e M&A, Finanças e Meios, Investimentos, Negócios e Clientes, Pessoas e Organização, Relações Externas e Comunicação, Secretaria-Geral e Assuntos Jurídicos, Transformação da Operação, Tecnologia e Operações) têm competências, dentro de seu escopo de atuação, para todas as empresas MAPFRE no mundo, com funções de definição, desenvolvimento, implementação e acompanhamento das políticas corporativas globais e colaboração nas regionais e locais.

GRUPOS DE TRABALHO

Para desempenhar as funções relacionadas com a gestão dos riscos das mudanças climáticas da empresa, a MAPFRE também conta com grupos de trabalho internos, como o Grupo de Trabalho de Ecoeficiência, o Grupo de Trabalho da Pegada de Carbono da Carteira de Investimentos, o Grupo de Trabalho para a implementação das recomendações do TCFD ou o Grupo de Trabalho da Net Zero Insurance Alliance.

2.3. POLÍTICAS E ESTRUTURAS DE RISCO

A MAPFRE desenvolveu uma série de políticas para a sustentabilidade e a mudança climática, com o objetivo de conseguir um bom desempenho com relação aos planos e objetivos sustentáveis definidos. Além disso, foi necessário alinhar a empresa às estratégias de mudança climática, motivo pelo qual algumas políticas já existentes foram modificadas.

Políticas e estruturas relacionadas com a sustentabilidade e a mudança climática

Conjunto de políticas, estruturas e planos que contribuem para a realização dos objetivos relacionados com a sustentabilidade e a mudança climática, assim como o alinhamento com os compromissos e o Acordo de Paris, conforme descrito a seguir:

Política de Sustentabilidade:

Estabelece o quadro de referência para que qualquer entidade do Grupo MAPFRE possa desenvolver e potencializar um comportamento socialmente responsável, incluindo aspectos climáticos.

Inclui critérios mais completos em questões ASG (incluindo a mudança climática) e compromissos internacionais, assim como sua estratégia de atuação com relação aos stakeholders.

Política de Meio Ambiente do Grupo:

É responsável pela integração do meio ambiente ao negócio, a promoção da responsabilidade ambiental, a preservação da biodiversidade, a prevenção da contaminação, a gestão eficiente dos recursos e a adaptação e mitigação da mudança climática.

Estrutura de Investimento Responsável:

Estabelece a integração dos critérios ASG (incluindo a mudança climática) em todos os processos de investimento, tanto de carteiras próprias quanto de terceiros, levando em consideração os critérios definidos pela normativa aplicável e as tendências de mercado.

Em 2021 começaram a ser aplicadas essas novas normas de investimento responsável (exclusão de investimentos em certas indústrias, etc.).

Planos relacionados com a sustentabilidade e a mudança climática

Plano de Sustentabilidade 2022-2024:

Guia no âmbito da sustentabilidade, focado nos grandes desafios globais e sociais: mudanças climáticas, economia circular, inclusão e talento, educação financeira e de seguros, economia do envelhecimento e a Agenda 2030 das Nações Unidas.

Plano de Pegada Ambiental 2021-2030:

Inclui todas as linhas de ação determinantes para conseguir em 2030 a redução de, pelo menos, 50 % da pegada de carbono do Grupo.

Essas linhas de ação estão agrupadas em: eficiência energética, edifícios sustentáveis, pegada de carbono, mobilidade sustentável, gestão da água, economia circular, compra verde e gestão do capital neutro e preservação da biodiversidade.

Políticas corporativas que incorporam aspectos relacionados com a sustentabilidade e a mudança climática

As políticas e estruturas do Grupo adaptadas, e que incorporam aspectos relacionados com a sustentabilidade e a mudança climática, são:

Norma de compras:

A empresa conta com uma política de compras que incorpora critérios econômicos, ambientais, sociais e de governança, bem como princípios de cumprimento obrigatório que devem ser respeitados em qualquer contratação realizada. A norma estabelece requisitos para que os fornecedores desenvolvam seu negócio aplicando princípios e valores similares aos do Grupo, além de ser exigido o cumprimento da lei e da regulamentação existente em cada país.

Norma de gastos:

A empresa tem uma Política de Despesas que, em 2022, foi atualizada e revista, incorporando critérios de sustentabilidade na gestão de viagens e outras despesas.

Política de Investimentos:

Principal marco regulatório que norteia os processos de gestão de investimentos e seu controle. A política de investimentos do Grupo MAPFRE foi direcionada para obter um desenvolvimento sustentável, incorporando os critérios ASG e de mudança climática, aplicados tanto aos investimentos propriedade da MAPFRE quanto aos que integram os instrumentos de investimento coletivo para sua venda a terceiros, e que são gerenciados pela MAPFRE.

Política de Subscrição:

Abrange a integração das questões ambientais, sociais e de governança aos processos de subscrição das operações de seguros do Grupo, aprovada pelo Conselho de Administração.

2.4. PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Destinado aos colaboradores, a MAPFRE realiza um programa de capacitação sobre fatores ASG e, mais especificamente, sobre a mitigação e adaptação aos riscos da mudança climática.

Os cursos a seguir são oferecidos como parte desse programa relacionado com a mudança climática:

- Os membros do Conselho de Administração recebem formação em gestão de riscos. Em 2022, 100 % dos conselheiros externos receberam um total de 33 horas de capacitação sobre riscos regulatórios, tecnológicos e operacionais e reputacionais, incluindo a temática dos riscos de mudança climática.
- 'Un paseo por la responsabilidad social corporativa' (Um passeio pela responsabilidade social corporativa), curso lançado em 2018 e realizado para 14.407 colaboradores. O programa aborda os temas relacionados com o modelo de criação de valor sustentável, boa governança, responsabilidade social e ambiental e contribuição para a sociedade.

A MUDANÇA CLIMÁTICA, O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE, OS RELATÓRIOS DE ATUAÇÃO, BEM COMO OUTRAS INFORMAÇÕES RELACIONADAS, FAZEM PARTE DO CONTEÚDO FREQUENTE DA EMPRESA DIRECIONADO A TODOS OS GRUPOS DE INTERESSE

- 'MAPFRE y el medio ambiente' (A MAPFRE e o meio ambiente), curso lançado em 2017 e realizado até a data por 11.506 colaboradores. O curso abrange questões relacionadas com a Política Ambiental do Grupo, a integração do meio ambiente aos negócios, a gestão ambiental, as mudanças climáticas e a promoção da responsabilidade ambiental na sociedade.

- Capacitação ASG: com certificação CESGA: cujo objetivo é transferir para as equipes de Investimento, Auditoria, Finanças e Sustentabilidade, conhecimentos para realizar, de maneira independente, avaliações e decisões de investimento nas que se apliquem os critérios ASG. Entre 2019 e 2022 foram certificadas 66 pessoas globalmente.

Por outro lado, com o objetivo de especializar as equipes de investimento e assessores financeiros, entre 2019 e 2022 foram certificados 538 assessores financeiros (funcionários) em ESG Essentials, certificação concedida pela Federação Europeia de Analistas Financeiros.

- A Diretoria Corporativa Atuarial oferece, mensalmente, sessões de webinar de capacitação, destinadas às equipes, sobre medição de impactos da mudança climática, divulgação de estudos atuariais relacionados com a mudança climática ou as implicações que os fatores ASG terão sobre a profissão atuarial.

A MAPFRE gerencia internamente esse posicionamento através da "Eureka", plataforma de conhecimento compartilhado, implantada globalmente, onde todos os colaboradores podem se conectar para compartilhar conhecimentos e melhores práticas, incluindo temas relacionados com a sustentabilidade, meio ambiente ou os riscos. Também conta com outras ferramentas de comunicação, como a Intranet Global e os apps voltados para os colaboradores.

Externamente, no site corporativo e nas demais publicações do Grupo, assim como na maioria das intervenções públicas, a mudança climática e o compromisso com a sustentabilidade, os relatórios de desempenho, bem como outras informações relacionadas, fazem parte do conteúdo habitual da empresa dirigido a todos seus stakeholders.

2.5 COMPROMISSOS E OBJETIVOS PÚBLICOS

Temos um sólido compromisso local e internacional com a mudança climática e o desenvolvimento sustentável. Isso se dá por meio da adesão voluntária às principais iniciativas internacionais e locais de referência, nas quais participamos ativamente.

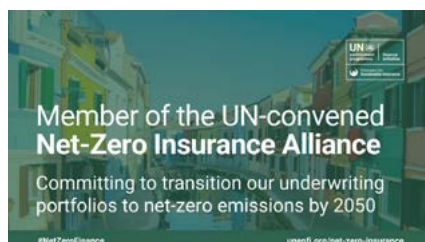
A MAPFRE possui compromisso com as seguintes iniciativas e organizações:



United Nations
Global Compact



PSI
Principles for Sustainable Insurance



Para mais informações, visitar a seção Sustentabilidade no site da MAPFRE:
<https://www.mapfre.com/compromisos-globales/>
<https://www.mapfre.com/sostenibilidad/gobierno-corporativo/transparencia/>

03 ESTRATÉGIA



A partir do desenvolvimento e lançamento do Plano de Sustentabilidade 2022-2024, a MAPFRE integra todas as considerações sobre os riscos de mudanças climáticas dentro da estratégia da empresa, onde foi definida uma forma responsável de fazer negócio, tanto na subscrição quanto nos investimentos, e que está alinhado, transversalmente, com o desenvolvimento do Plano Estratégico 2022-2024.

Por isso, trabalhamos na adaptação do planeamento financeiro às mudanças climáticas, tanto da perspectiva do risco quanto da oportunidade, implementando as ações necessárias para nos transformarmos em uma empresa de baixo carbono, contribuindo e reforçando a resiliência e a capacidade de adaptação diante dos riscos de mudanças climáticas e dos desastres naturais relacionados com o clima.

A Companhia reafirma seu compromisso com a sustentabilidade em todas as áreas da organização, e reforça sua posição como empresa comprometida com a responsabilidade social, o meio ambiente e a sociedade em geral, além de gerenciar os riscos das mudanças climáticas.

A Companhia deve abordar e administrar os principais riscos da mudança climática que enfrenta e, assim, poder dar continuidade ao plano de negócios mediante as ações de mitigação apresentados a seguir:

- Uma adequada modelização, a fim de definir os prêmios e tarifas das entidades de (re) seguros, visando lidar com o aumento dos desastres naturais como consequência da mudança climática. A presença da MAPFRE em países com alto risco de que ocorram catástrofes (terremotos, furações, etc.) requer um tratamento especial, além de medidas de gestão e mitigação contínuas ao longo do tempo:

- Revisão permanente das condições técnicas de subscrição, a precificação de riscos com exposição a fenômenos atmosféricos, bem como das proteções ou programas de resseguro.

- Controle das exposições catastróficas e acompanhamento de acumulações levadas a cabo pela MAPFRE RE, que orienta as entidades seguradoras do Grupo sobre o tratamento desses riscos.

- A coleta de informações internas relacionadas com os sinistros causados por riscos naturais (granizo, inundações, tempestades de vento, etc.) e da informação do mercado necessária para a modelização de riscos de catástrofe, com o objetivo de realizar uma adequada avaliação dos riscos de mudança climática. A contínua e rápida mudança de perfis, hábitos, tecnologias e serviços demandados pelo consumidor, incluindo aquelas relacionadas com aspectos da mudança climática, também motiva a necessidade de revisar e adaptar, com agilidade, a configuração da oferta de produtos e serviços, razão pela qual é necessário disponibilizar recursos que permitam a realização de uma análise avançada de dados.

Além disso, o setor financeiro é um dos setores mais afetados pelas regulamentações em nível nacional e internacional. Por esse motivo, deve haver um controle rigoroso sobre as publicações de novas normas, onde o regulamento ASG, incluindo as normas sobre mudança climática, tem se tornado cada vez mais importante nos últimos anos.

Atualmente, a MAPFRE está exposta a normas que regulam tanto a divulgação da informação quanto as atividades realizadas pelas diferentes unidades de negócios no âmbito da gestão da sustentabilidade:

- Quanto à divulgação de informações não financeiras, a diretiva europeia Non Financial Reporting 2014/95 (NFRD), e, no caso da Espanha, sua transposição na Lei 11/2018, promovem a transparência das empresas a fim de proporcionar dados completos e homogêneos sobre aspectos relacionados com a sustentabilidade e o meio ambiente. Dessa forma, como resposta a esses requisitos, desde

A EMPRESA REAFIRMA SEU COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE EM TODAS AS ÁREAS DA ORGANIZAÇÃO E REFORÇA SUA POSIÇÃO COMO EMPRESA COMPROMETIDA COM A RESPONSABILIDADE SOCIAL, O MEIO AMBIENTE E A SOCIEDADE EM GERAL, BEM COMO A GESTÃO DO RISCO DA MUDANÇA CLIMÁTICA

2018 a MAPFRE inclui em seus relatórios a devida informação sobre esses temas.

- O novo regulamento europeu 2019/2088 sobre a divulgação de informações relativas à sustentabilidade no setor de serviços financeiros (SFDR) impacta sobre os ativos da MAPFRE e sua gestão. Os produtos de investimento foram afetados pela nova regulamentação e, por isso, a gestora de ativos MAPFRE Asset Management criou vários

fundos específicos que se adaptam e atendem aos requisitos do novo regulamento europeu sobre a divulgação de finanças sustentáveis.

- Por outro lado, a empresa também está exposta ao REGULAMENTO (UE) 2020/852 (Taxonomia UE), relativo ao estabelecimento de um marco para facilitar os investimentos sustentáveis, e que modifica o Regulamento (UE) 2019/2088, conforme indicado na seção 5.3 Métricas e objetivos das carteiras de investimento.
- Além disso, nos últimos anos, a EIOPA publicou inúmeros guias e análises nos quais desenvolve a forma como as empresas devem incorporar os riscos da mudança climática em seus processos atuais, como em Opinion on the supervision of the use of climate change risk scenarios in ORSA, de 19 de abril de 2021.

3.1. DESCRIÇÃO DOS RISCOS E OPORTUNIDADES ASSOCIADOS À MUDANÇA CLIMÁTICA

A MAPFRE analisa, de maneira permanente, aqueles elementos que, se concretizados, podem ter um impacto no negócio. Nessa análise são levados em consideração os fatores ASG, já que eles permitem obter informação adicional sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos stakeholders e também sobre o mercado, e que afetam a organização.

A partir da análise desses fatores ASG, e de como eles podem afetar o negócio em curto, médio e longo prazo, será determinada sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa e na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

O risco de mudança climática é o risco resultante da mudança, em longo prazo, dos padrões climáticos médios que moldam os climas locais, regionais e globais da Terra. Esse risco se manifestaria, principalmente, em eventos climáticos extremos (ciclones tropicais, inundações, incêndios florestais, etc.), na incerteza econômica devido a diversas mudanças (regulatórias, tecnológicas, sociais, etc.), na

transição para uma economia de baixo carbono e em reclamações de responsabilidade ambiental, quando os riscos das mudanças climáticas não são previstos, mitigados ou divulgados.

Os riscos resultantes da mudança climática estão divididos em duas grandes categorias: riscos físicos e riscos de transição. Entre os riscos resultantes da mudança climática identificados pela MAPFRE estão os seguintes, de acordo com as categorias mencionadas:

RISCOS

	Carteira de subscrição de seguros	Carteira de subscrição de seguros	Carteira de Investimentos (Proprietário de ativos)	Carteira de Investimentos (Gestor de ativos)
Tipologia de Risco	Risco físico agudo: Aumento da gravidade e frequência dos fenômenos meteorológicos extremos	Risco regulatório atual: Mandatos e regulamentação dos produtos e serviços existentes	Risco reputacional: Mudanças nas preferências dos consumidores	Risco de Mercado: Risco reduzido de encaixe de ativos considerados na tomada de decisões de investimentos
Horizonte temporal	Médio prazo	Médio prazo	Médio prazo	Médio prazo
Principal potencial impacto financeiro	Aumento da responsabilidade por sinistros de seguros	Queda na receita devido à redução na demanda de produtos e serviços	Redução do valor dos ativos, ou de sua vida útil, levando à amortização, deterioração dos ativos ou retirada antecipada dos ativos existentes	Redução do valor dos ativos, ou de sua vida útil, levando à amortização, deterioração dos ativos ou retirada antecipada dos ativos existentes
Magnitude do impacto	Média	Média	Média	Média
Probabilidade	Muito provável	Muito provável	Provável	Muito provável
Detalhes	<p>Como companhia de seguros global, a MAPFRE, e seus clientes ao redor do mundo, estão expostos ao risco físico que as mudanças climáticas podem trazer. As mudanças nos parâmetros físicos da atmosfera influenciam o aumento da probabilidade e impacto dos danos causados por eventos climáticos extremos.</p> <p>A presença da MAPFRE em países com alta possibilidade de catástrofes (inundações, ciclones tropicais, nevascas, etc.) requer um enfoque especial para esses riscos. Os danos causados pelos desastres naturais dão lugar ao pagamento de indenizações, por parte da MAPFRE, a seus clientes, e elas, dependendo de seu valor, podem ter um efeito significativo no balanço. Além disso, a MAPFRE conta com edifícios, escritórios e colaboradores em todo o mundo que também podem ser afetados pelo aumento da frequência e intensidade dos desastres naturais.</p>	<p>A descarbonização da economia, após o Acordo de Paris, poderia mudar o modo de vida na Europa, devido ao desenvolvimento de estratégias ambiciosas mais ecológicas, como o Acordo Verde Europeu, a Taxinomia Europeia para os Investimentos Sustentáveis, a regulamentação da Economia Circular, as divulgações relacionadas com o Capital Natural, etc.</p> <p>Na Espanha, a Lei da Mudança Climática e Transição Energética prevê mudar o uso do veículo privado para melhorar a mobilidade ECO. Essa norma é crucial para promover mudanças urgentes na mobilidade, com a finalidade de eletrificá-la. Essa "nova mobilidade" implicará na proibição de alguns deslocamentos, como, por exemplo, a movimentação de veículos poluentes nos grandes centros urbanos. Essas mudanças estão forçando os clientes a modificar a maneira como eles se movem e compram bens e serviços.</p>	<p>Nos últimos anos, o número de produtos sustentáveis disponíveis no mercado multiplicou e o crescimento dos ativos verdes aumentou significativamente. O valor sustentável leva em conta fatores ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG) que são atraentes para os investidores.</p> <p>Um dos objetivos da MAPFRE, do ponto de vista financeiro, é administrar seus ativos levando em conta os compromissos e riscos assumidos, e, para isso, na gestão da carteira imobiliária, aplica os Princípios de Investimento Responsável, tendo em consideração critérios de eficiência energética e sustentabilidade ambiental. Esse princípio está presente, e é permanentemente promovido, na gestão dos ativos imobiliários do Grupo e nos novos investimentos imobiliários, através de Certificados de Edificação Sustentável e Sistemas de Gestão, sob as normas ISO (ISO 14001 e ISO 50001).</p>	<p>Atingir o objetivo de limitar o aumento da temperatura a menos de dois graus exigiria que mantivéssemos uma grande proporção das reservas existentes de combustíveis fósseis no solo. Estima-se que, para cumprir as metas globais de temperatura no âmbito do Acordo de Paris, um terço das reservas de petróleo, metade das reservas de gás e mais de 80 % das reservas conhecidas de carvão teriam que permanecer sem serem utilizadas.</p> <p>O valor dos "ativos encaixados" poderia não estar sendo totalmente refletido no valor das empresas que extraem, distribuem ou dependem fortemente de combustíveis fósseis, o que poderia resultar em uma queda repentina se esse risco fosse levado em consideração. Uma grande variedade de fatores poderia levar a ativos que ficariam encaixados, entre os que se incluem: novas regulamentações governamentais limitando o uso de combustíveis fósseis (como o preço do carbono); uma mudança para energia renovável (devido a menores custos energéticos), ou mesmo ações legais. A MAPFRE, como investidora e seguradora, está exposta a esses riscos de ativos encaixados.</p>

Da mesma forma que as mudanças climáticas podem gerar riscos e impactos negativos para a MAPFRE, existe a possibilidade de que essas mudanças sejam aproveitadas e representem uma oportunidade para a empresa, resultando em um impacto financeiro positivo, conforme apresentado a continuação:

OPORTUNIDADES

	Carteira de subscrição de seguros	Carteira de Investimentos (Proprietário de ativos)	Carteira de subscrição de seguros	Carteira de Investimentos (Gestor de ativos)
Tipologia de Oportunidade	Produtos e serviços: desenvolvimento e/ou expansão de bens e serviços de baixas emissões	Produtos e serviços: mudanças nas preferências do consumidor	Produtos e serviços: desenvolvimento de novos produtos ou serviços através de I+D+i	Mercado: melhoria do desempenho financeiro das empresas nas quais se investe, como resultado de poder acessar novos mercados e desenvolver novos produtos para atender à demanda dos consumidores
Horizonte temporal	Curto prazo	Curto prazo	Médio prazo	Curto prazo
Principal potencial impacto financeiro	Aumento da receita mediante a oferta de produtos e serviços adaptados às exigências e necessidades dos mercados	Aumento da receita mediante o acesso a novos mercados	Aumento da receita devido a uma maior demanda de produtos e serviços	Aumento da receita devido a uma maior demanda de produtos e serviços
Magnitude do impacto	Média-alta	Média	Média	Média
Probabilidade	Muito provável	Muito provável	Provável	Provável
Detalhes	<p>O compromisso da Espanha com a UE em relação à descarbonização da economia, com vistas a 2050, já se materializou em um projeto de lei sobre Mudança Climática e Transição Energética. Um dos elementos-chave dessa lei é a transição para uma mobilidade sustentável baseada em energias limpas no transporte, o que poderia levar a emissões líquidas zero de veículos de passageiros até 2050. A Lei de Mudança Climática também obrigará, até 2023, ao estabelecimento de áreas de baixas emissões em municípios espanhóis com mais de 50.000 habitantes.</p> <p>A MAPFRE está firme e decididamente comprometida com a mobilidade sustentável e, portanto, está concentrada no desenvolvimento de produtos e serviços focados em veículos híbridos e elétricos, com o objetivo de se posicionar estrategicamente no setor em curto prazo. Também estão sendo desenvolvidas apólices para recompensar o estilo de condução mais sustentável. Diferentes países estão aplicando regulamentações similares, que poderiam afetar a comercialização dos produtos das entidades da MAPFRE atuando nesses territórios.</p>	<p>A MAPFRE considera crucial estar perto do cliente, adaptando-se às suas necessidades. Por isso, graças ao modelo de negócios da MAPFRE e à sua estratégia, ela é capaz de enfrentar desafios globais, inovando no desenvolvimento de produtos e serviços, a fim de oferecer uma maior variedade de soluções às crescentes e variáveis demandas dos clientes e da sociedade em que opera.</p> <p>Um dos objetivos da MAPFRE, do ponto de vista financeiro, é administrar seus ativos levando em conta os compromissos e riscos assumidos, e, para isso, na gestão da carteira imobiliária, aplica os Princípios de Investimento Responsável, tendo em consideração critérios de eficiência energética e sustentabilidade ambiental.</p>	<p>É fato que a preocupação com a mudança climática e a demonstração transparente do desempenho para os stakeholders está crescendo. Para a MAPFRE é um risco que seus clientes modifiquem seus critérios de seleção de seguradoras e exijam, ao contratar suas apólices, políticas de adaptação e mitigação no combate à mudança climática. A inovação sustentável é, portanto, uma importante oportunidade de negócios.</p> <p>Por esse motivo, a MAPFRE continua trabalhando no desenvolvimento de soluções sustentáveis, analisando as opções do mercado e avançando em direção a novos modelos de negócios e soluções resultantes das mudanças digitais e tecnológicas, com o objetivo final de oferecer as melhores soluções e serviços aos clientes atuais e futuros, contribuindo para a criação de uma sociedade mais sustentável.</p>	<p>O universo de ativos de investimento sustentável continua crescendo exponencialmente e o número de produtos de investimento disponíveis no mercado está se multiplicando. Os ativos em fundos ASG dobraram nos últimos dois anos. O investimento sustentável leva em conta fatores ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG) na gestão da carteira e envolve seu próprio argumento de investimento, que é atraente para os investidores.</p> <p>De acordo com um estudo do Bank of America (2021), nas próximas duas ou três décadas, entre 15 e 20 bilhões de dólares serão aplicados em investimentos ASG (nos EUA), o que duplicará o mercado de valores dos EUA. A MAPFRE está empenhada em desenvolver uma gama de produtos denominados ISR, que não só são lucrativos para o cliente, mas também têm um impacto positivo na sociedade.</p>

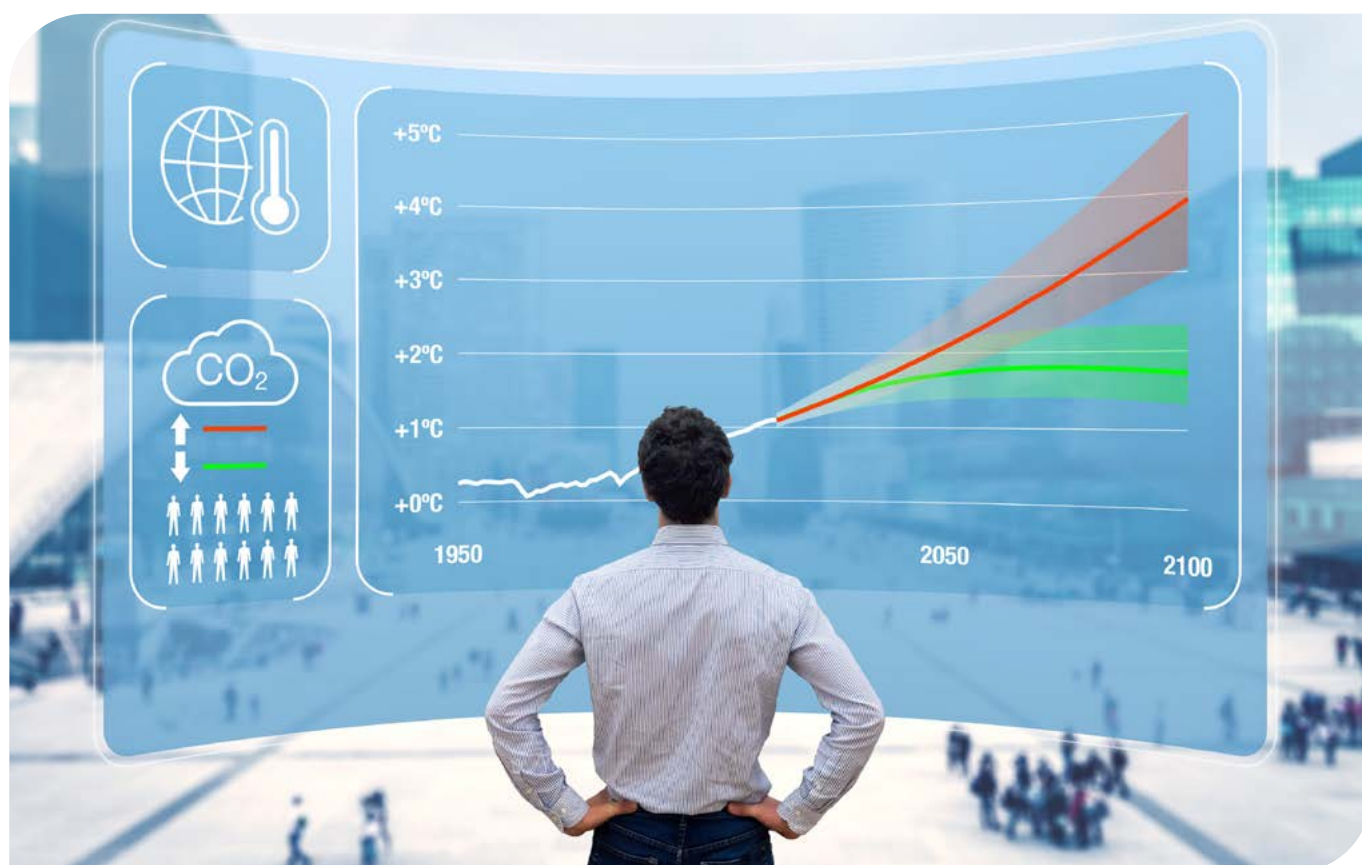
3.2. DEFINIÇÃO DE HORIZONTES E CENÁRIOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA O CÁLCULO DO IMPACTO

Para a análise e avaliação do impacto gerado pelos riscos e oportunidades resultantes da mudança climática, a Companhia baseia-se nos horizontes temporais definidos pela EIOPA no documento Methodological principles of insurance stress testing - climate change component. Entretanto, esses horizontes serão adaptados de acordo com as exigências e recomendações dos supervisores.

Atualmente, a MAPFRE está realizando um processo de desenvolvimento e análise dos diferentes cenários de mudança climática, o que lhe permitirá avaliar as possíveis perdas resultantes dos riscos da mudança climática. O objetivo da MAPFRE é estar preparada para as

consequências da mudança climática, mediante a identificação dos riscos associados e tomando medidas para mitigar os impactos resultantes.

[Methodological principles of insurance stress testing - climate change component](#)



3.3 IMPACTO DOS RISCOS DE MUDANÇA CLIMÁTICA PARA O NEGÓCIO

O modelo de negócios e a estratégia da MAPFRE são um exemplo de como a empresa enfrenta os desafios globais de sustentabilidade, gerencia os riscos ASG e inova no desenvolvimento de produtos e soluções de seguros em benefício de seus clientes e da comunidade.

A gestão dos riscos da mudança climática ajuda na tomada de decisão em temas tão importantes como subscrição, aquisições, investimentos, inovação em produtos e serviços e gestão da reputação, essenciais para ganhar a confiança de nossos stakeholders e adaptar o processo de planejamento financeiro da MAPFRE à mudança climática. A MAPFRE está totalmente comprometida com as iniciativas de investimentos responsáveis e lançou toda uma gama de produtos que englobam seus critérios ambientais, sociais e de governança (ASG).

SUBSCRIÇÃO E RESSEGURO

Entre os riscos da mudança climática, com impacto potencial mais significativo, está o aumento dos desastres naturais como consequência da mudança climática. É esperado que a mudança climática provoque uma concentração incomum de sinistros catastróficos, ou eventos climáticos extremos, que poderiam levar a um aumento da sinistralidade, assim como dos recursos e capacidades necessários para sua gestão. A presença da MAPFRE em países com alta possibilidade de catástrofes (inundações, ciclones tropicais, nevascas, etc.) requer um enfoque especial para esses riscos.

Os danos causados pelos desastres naturais dão lugar ao pagamento de indenizações, por parte da MAPFRE, a seus clientes, e elas, dependendo de seu valor, podem ter um efeito significativo no balanço. A MAPFRE identifica os riscos naturais com critérios significativos para definir as estratégias de subscrição, utilizando métodos baseados no rigor técnico, com ênfase especial na seleção de riscos e no controle de clusters e adequação das tarifas.

- A subscrição dos riscos catastróficos é baseada em relatórios especializados sobre a exposição catastrófica, que estimam a magnitude das perdas no caso de uma catástrofe. Além disso, o Grupo conta com sistemas de procedimentos e limites que permitem controlar o nível de risco de seguro concentrado. Anualmente, a MAPFRE determina a capacidade catastrófica global que atribui para cada território e estabelece as capacidades máximas de subscrição por risco e evento, realizando testes de resistência e análise de cenários, levando em consideração o setor e os países onde opera. A gestão do risco catastrófico da MAPFRE inclui várias funções, entre elas:

- Controle de acumulação: tratamento das exposições catastróficas que as entidades têm e que possam vir a ser afetadas por um desastre natural. Durante 2021, nesse capítulo foi implantada, em nível corporativo, a ferramenta ExpoCat para o relatório e georreferenciamento das exposições catastróficas das entidades da MAPFRE para suas carteiras de Danos, incluindo também sua representação cartográfica, com diferentes painéis para melhorar o controle e agilizar a gestão dessa informação. Os dados, que são codificados, incluem características das exposições que podem torná-las mais resilientes ao impacto de riscos catastróficos, como, entre outras, o ano e tipo da construção ou sua altura.

- Modelização dos riscos catastróficos: dispondo de informação das exposições, estimar cenários probabilísticos de perdas para calcular o possível impacto financeiro diante de desastres naturais. Dependendo do tipo de cenário e do horizonte temporal, a mudança climática pode ser um fator de

incremento do risco catastrófico. Portanto, deverá ser incorporada a essas estimativas, na medida em que os modelos preditivos utilizados permitam incluir a referida variável. A ferramenta ExpoCat também permitirá às entidades formular cenários deterministas de perdas, com mapas precisos no caso de que ocorra um evento catastrófico, identificando as exposições potencialmente afetadas e permitindo uma tomada de decisão mais ágil. O Conselho de Administração da MAPFRE S. A. estabelece o nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para alcançar seus objetivos de negócios, sem desvios significativos, inclusive em situações adversas. Essa estratégia torna possível gerenciar o risco e adaptar o processo de planejamento financeiro da MAPFRE à mudança climática.

- A MAPFRE RE (companhia resseguradora do Grupo) assume a assessoria e colocação de proteções do resseguro e a retrocessão de riscos catastróficos e de severidade do Grupo. A utilização de contratos de resseguro é uma prática habitual para mitigar o risco de seguro derivado da concentração ou acúmulo de garantias que superam os níveis máximos de aceitação, e contribuem para afiançar que o Grupo possa suportar as perdas resultantes de eventos catastróficos, garantindo também que a ocorrência de eventos catastróficos não comprometa a solvência ou liquidez do Grupo. Através das colocações de resseguro, também é necessário monitorar e gerenciar o risco de crédito em que se está incorrendo, assim como o risco de liquidez a que se poderia estar exposto.
- Planos de Continuidade: no caso da materialização de um evento catastrófico, a capacidade de continuar prestando serviço a seus clientes se transforma em um aspecto crítico. É por isso que os planos de continuidades do negócio são desenvolvidos, implantados, provados, atualizados e certificados. Eles estão destinados a garantir, além da segurança pessoal dos funcionários e colaboradores, a resiliência operacional das entidades, cumprindo assim suas obrigações com os clientes e os demais stakeholders.

Para realizar essas ações, a MAPFRE conta com capacidades específicas, que permitem uma resposta coerente e adequada às necessidades de cada momento e lugar. A ativação dos planos permite, a cada entidade, restabelecer suas operações em um prazo de tempo que não comprometa sua continuidade e que permita prestar os serviços solicitados por seus clientes, proporcionando-lhe resiliência.

Além disso, a Diretoria Corporativa Atuarial da MAPFRE está desenvolvendo um estudo sobre os possíveis efeitos da mudança climática sobre a saúde, levando em consideração os diferentes cenários e o correspondente impacto nos produtos de Vida. A MAPFRE apresentou o progresso desse estudo no Congresso Europeu de Atuários, realizado em Madri, em junho de 2022. O evento ofereceu a possibilidade de trocar conhecimentos e experiências em matéria atuarial com outros colegas do setor, recebendo feedbacks muito úteis que permitem reajustar hipóteses e métodos como parte do processo de melhoria contínua. Esse estudo constitui mais uma linha de trabalho, entre as que estão atualmente em andamento, para medir o impacto sobre os produtos de seguros e resseguros.

INVESTIMENTOS

A visão da MAPFRE é ser “a seguradora de confiança” também para seus investidores. Nesse sentido, há uma tendência ascendente de investidores cujas decisões de investimento são pautadas, além dos fatores financeiros, por critérios ambientais, sociais e de governança (ASG). No futuro, a pegada de carbono, ou a redução das emissões de gases de efeito estufa, pode se tornar um dos fatores mais importantes para os critérios de seleção dos investidores.

A MAPFRE, em conjunto com uma empresa especializada, está desenvolvendo uma metodologia própria para a pesquisa de investimentos e produtos ASG na estratégia de investimentos.

A companhia está implementando a política de Investimento Sustentável, a partir de uma abordagem com duas vertentes:

- Abordagem “a posteriori”: cujo objetivo é contar com uma ferramenta para começar a aplicação dos critérios ASG. O foco está dividido em duas etapas principais: em primeiro lugar, é examinada a pontuação ASG de todas as carteiras e, depois, no Comitê de Riscos, é discutida a necessidade de mover alguma delas para melhorar a classificação ASG ou vender ativos com uma pontuação muito baixa.
- Abordagem “a priori”: na qual são integrados os critérios ASG na pesquisa de possíveis investimentos. Atualmente, a metodologia está em processo de desenvolvimento e divulgação e utiliza a abordagem de Valor Integral da gestora francesa La Financière Responsable, parceira da MAPFRE.



Como gestores de investimentos, focamos nos aspectos dos riscos e oportunidades ASG, que são de particular importância em nosso processo para o desenvolvimento de nossa própria compreensão desses temas.

Todas as ferramentas anteriores fazem parte das ações contidas no Plano de Sustentabilidade da MAPFRE (2022-2024), que inclui um capítulo específico sobre investimento responsável. Suas principais observações são:

- Incorporar critérios ASG nos processos de investimento da MAPFRE, garantindo que tais investimentos permaneçam economicamente rentáveis ou se limitem a parâmetros que possam ter um componente subjetivo. O risco reputacional de um investimento também é incorporado ao processo.
- Rever a metodologia de avaliação das empresas cotadas.
- Melhorar o modelo de avaliação da MAPFRE para a qualificação de empresas cotadas, incorporando tanto os componentes financeiros quanto os não financeiros (fatores ASG).

O plano propõe as seguintes ações:

- Curso de capacitação específico para profissionais da MAPFRE, principalmente da Área de Investimentos, em nível global.
- Colaborar com as principais universidades de todo o mundo, especializadas em questões ASG, para a realização de estudos específicos para a MAPFRE.
- Divulgar conteúdos que posicionem a MAPFRE nesse campo.
- Criação de produtos ad-hoc que incorporem critérios ASG.
- Princípios de Investimento Responsável das Nações Unidas (UNPRI) 2017.



PRODUTOS

Subscrição

A inovação sustentável é uma importante oportunidade de negócios. Por esse motivo, a MAPFRE desenvolve soluções sustentáveis, analisando as opções do mercado e avançando em direção a novos modelos de negócios, produtos e serviços resultantes das mudanças digitais e tecnológicas, com o objetivo final de oferecer as melhores soluções e serviços aos clientes atuais e futuros, além de contribuir para a criação de uma sociedade mais sustentável.

A MAPFRE oferece um amplo leque de produtos de seguro sustentáveis nas diferentes regiões onde opera. Os produtos e serviços ambientais estão divididos de acordo com o impacto gerado e agrupados em: mobilidade sustentável, energias renováveis, economia circular, evitam e/ou reparam os danos causados ao meio ambiente, agricultura de baixo carbono e eficiência energética nas instalações. Para mais informações sobre os produtos de subscrição da MAPFRE, ver a seção 3.3.2 Sustentabilidade no Negócio, do Relatório Integrado do Grupo MAPFRE 2022.

Investimentos

A MAPFRE está comprometida com o desenvolvimento de uma gama de produtos sustentáveis, que complementem os já existentes. A MAPFRE Asset Management, gestora de ativos da MAPFRE, tem dois fundos sustentáveis, qualificados sob o Label ISR, que é promovido pelo Ministério das Finanças francês, e com o artigo 8 do novo regulamento europeu de Divulgação de Informações Financeiras Sustentáveis (SFDR, por sua sigla em inglês). Além disso, eles levam em consideração as Principais Incidências Adversas.

Para a seleção das empresas foi desenvolvida uma metodologia de análise própria, com o apoio acadêmico de instituições de reconhecido prestígio, bem como com a experiência da La Financière Responsable, de cujo capital a MAPFRE faz parte. Esses produtos estão alinhados com os Princípios de Investimento Responsável, que conta com a adesão do Grupo.

Especificamente, o Fundo MAPFRE AM - Inclusão Responsável busca o impacto social no mundo da deficiência, sem perder de vista o critério da rentabilidade financeira. E o fundo MAPFRE AM - Capital Responsável busca a preservação do capital junto com um investimento nas empresas que, de forma mais coerente, integram a estratégia de sustentabilidade.

Além disso, como sinal desse compromisso, a empresa também comercializa outros produtos de investimento sustentável, como o fundo de infraestruturas, lançado com a Abante, ou os investimentos em energia renovável, junto com a Iberdrola.

A MAPFRE tem demonstrado um interesse especial em que a comunicação e informação dos fundos sustentáveis aos clientes (atuais e potenciais), especialistas e à sociedade em geral sejam realizadas de uma forma diferenciada, de acordo com os valores que esses fundos representam para a empresa, como o investimento responsável e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. Para tanto, gera conteúdos informativos específicos por meio de entrevistas, participação em congressos e eventos, artigos de referência na mídia especializada e vídeos de valor agregado no site corporativo da MAPFRE.

Além disso, desde 2019 a MAPFRE faz parte da Spainsif (<https://www.spainsif.es/>) - plataforma de encontros de referência para o investimento sustentável e responsável na Espanha - e é também membro de seu conselho de administração. Para mais informações sobre os produtos de investimento da MAPFRE, ver a seção 3.3.2 Sustentabilidade no Negócio, do Relatório Integrado do Grupo MAPFRE 2022.

3.4. ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS

Alinhamento da subscrição com o cenário em 1,5 °C

Em 2019, a MAPFRE incorporou à sua política de subscrição uma série de compromissos ambientais para o alinhamento das atividades de subscrição, com base no cenário do Acordo de Paris.

Por esse motivo, ela está acelerando a implementação de sua estratégia climática, e, em 2022, os compromissos ambientais no negócio de subscrição foram reforçados e modificados para contribuir, da nossa parte, à transição em direção a uma economia de baixo carbono, reforçando o compromisso assumido de ser uma empresa com emissões zero em 2050.

Para mais detalhes sobre os compromissos ambientais do grupo no tema “subscrição”, ver: <https://www.mapfre.com/media/COMPROMISOS-AMBIENTALES-INVERSION-Y-SUSCRIPCION.pdf>.

Alinhamento dos investimentos aos Princípios de Investimento Responsável

Os PRI das Nações Unidas convivem com a obrigação assumida pela empresa como depositária das poupanças e investimentos dos clientes e da solidez de seu próprio balanço. Por essa razão, são aplicados critérios prudentes de investimento, procurando criar valor em longo prazo e incorporando os fatores ASG de forma complementar à informação tradicional.

Em 2022, os compromissos ambientais assumidos no negócio de investimento foram reforçados e modificados para contribuir, da nossa parte, à transição em direção a uma economia de baixo carbono, reforçando o compromisso de ser uma empresa com emissões zero em 2050.

Para mais detalhes sobre os compromissos ambientais do grupo no tema “investimento”, ver: <https://www.mapfre.com/media/COMPROMISOS-AMBIENTALES-INVERSION-Y-SUSCRIPCION.pdf>.



A Área Corporativa de Investimentos é a encarregada de garantir que os princípios de investimento responsável sejam realizados pela organização e de informar anualmente ao Comitê de Sustentabilidade o cumprimento dos mesmos. Igualmente, a MAPFRE AM conta com um comitê de Riscos de Investimento que periodicamente analisa a composição das carteiras, sua avaliação ASG e as controvérsias que possam ter surgido, bem como a aplicação das causas de exclusão aprovadas pela MAPFRE.

Para o acompanhamento e gestão de riscos ASG nos investimentos, a MAPFRE tem um quadro de análise próprio, que é periodicamente revisto para incorporar as melhores práticas nessa área. A equipe de investimentos é responsável pela implementação das metodologias incluídas no âmbito de atuação, sempre procurando oportunidades e evitando riscos. Por outro lado, a MAPFRE conta com uma Política de Investimentos, que é aplicada em todas as entidades seguradoras e resseguradoras, e uma série de princípios que complementam esse compromisso com os investimentos sustentáveis, como a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade.

Com relação às estratégias de sustentabilidade, a MAPFRE é a favor de aplicar, de forma transversal, um enfoque de integração e uma política de engajamento a longo prazo dos acionistas, mediante o exercício do direito de voto, que se aplica a todos os ativos que ela administra.

Conforme definido no contexto do Investimento Responsável e na Política de Integração da MAPFRE AM, os critérios ambientais, sociais e de boa governança estão integrados em todos os processos de investimento, tanto nas carteiras próprias quanto de terceiros, levando em conta os critérios definidos pela regulamentação aplicável e pelas tendências de mercado, entre outros.

Da mesma forma, na tomada de decisões de investimento e na gestão dos riscos de sustentabilidade, são incorporados critérios de exclusão focados principalmente em questões ambientais, que promovem o alcance dos objetivos anteriormente mencionados.

Por outro lado, estão sendo feitos progressos no estabelecimento de processos de diálogo com as empresas, como um mecanismo para influenciar seu desempenho em termos de sustentabilidade.

Assim, a MAPFRE assume a responsabilidade fiduciária pelos investimentos realizados, mediante o exercício do voto e do diálogo.

Em relação ao voto, o objetivo é influenciar a governança da empresa e contribuir para uma maior transparência e um melhor desempenho em termos de sustentabilidade. E, no que se refere ao diálogo, o objetivo é poder acessar as empresas de forma direta ou coletiva, procurando também contribuir para um melhor desempenho em termos de sustentabilidade.

Da mesma forma, também transfere a filosofia de investimento socialmente responsável para todo o balanço do Grupo.

O investimento imobiliário está completamente alinhado com esses princípios e o sistema de governança anteriormente descrito. Além disso, foram definidas estratégias específicas para garantir o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Plano de Sustentabilidade e no Plano de Pegada Ambiental.

O GRUPO CONTA COM UMA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS APLICÁVEL A TODAS AS ENTIDADES SEGURADORAS E RESSEGURADORAS, E COM UM CONJUNTO DE POLÍTICAS QUE COMPLEMENTAM ESSE COMPROMISSO COM O INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL, COMO A POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO DE RISCOS DE SUSTENTABILIDADE.

3.5. PARTICIPAÇÃO NOS GRUPOS DE TRABALHO DE ORGANISMOS INSTITUCIONAIS



Como parte das responsabilidades assumidas pela MAPFRE, nosso esforço é no sentido de dar uma resposta aos riscos da mudança climática, participando de várias iniciativas especializadas para um avanço nas análises dos possíveis impactos, tais como:

- The Pan-European Insurance Forum (PEIF): Sustainable finance Working Group
- European Insurance CFO Forum: Sustainable Reporting Working Group
- European Financial Services Round Table: Sustainable finance Working Group
- Geneva Association: Climate Change & Environmental Topics Working Group; Evolving liabilities Working Group
- Institute of International Finance: Sustainable Finance Working Group
- Insurance Europe: Sustainability Working Group; Long Term Investments & Sustainable Finance Project Group, Corporate Reporting Working Group
- Unespa: Grupo de Trabajo de Sostenibilidad; Estadísticas de sostenibilidad; Finanzas sostenibles

Além disso, durante 2021 foi publicado o trabalho realizado pelo Grupo coordenado pela UNEP-FI das Nações Unidas – PSI-TCFD-finalreport.pdf ([unepfi.org](https://www.unepfi.org)) –, e do qual a MAPFRE é membro, onde são analisados os cenários que permitem desenvolver métricas e modelos financeiros para estimar, de maneira adequada, as possíveis implicações da mudança climática nos negócios.

Por outro lado, o Diretor Corporativo Atuarial da MAPFRE assume a direção do Centro de Pesquisa Atuarial da Espanha, dentro do Instituto de Atuários Espanhóis. No referido Instituto estão sendo realizados trabalhos sobre várias iniciativas relacionadas com a mudança climática, como a criação de um índice climático atuarial para a Espanha.

Durante 2022, no âmbito da Aliança de Seguros Net Zero, a MAPFRE fez parte dos grupos de trabalho formados para o desenvolvimento de metodologias, protocolos, etc.

04 GESTÃO DE RISCOS



Devido ao caráter global do Grupo, e como consequência do risco de mudança climática junto a outros fatores externos, a MAPFRE implementou processos de controle interno e um sistema efetivo de gestão de riscos, que está em conformidade com a normas locais, e promove ações para a governança dos riscos e a identificação dos riscos emergentes, além da formação e divulgação da cultura de riscos na organização.

4.1. GOVERNANÇA DA GESTÃO DE RISCOS

As responsabilidades do Sistema de Gestão de Riscos da MAPFRE estão integradas na estrutura organizacional, de acordo com o seguinte modelo de três linhas de defesa:

- Uma primeira linha de defesa: composta por funcionários, diretoria e áreas operacionais, de negócios e de suporte, que são responsáveis, como parte inerente de seu trabalho, por manter um controle efetivo das atividades que desenvolvem. São, portanto, os que assumem os riscos e os responsáveis por desenvolver e aplicar os mecanismos de controle necessários para mitigar os riscos associados aos processos desenvolvidos, garantindo que os riscos não excedam os limites estabelecidos.
- Uma segunda linha de defesa: composta pelas principais funções de gestão de riscos, atuarial e cumprimento e outras funções de seguro, que estão encarregadas do funcionamento do Sistema de Gestão de Riscos.
- Uma terceira linha de defesa: constituída pela Auditoria Interna, que realiza a avaliação independente da adequação, suficiência e eficácia do Sistema de Gestão de Riscos, e comunica as eventuais deficiências às partes responsáveis pela implementação das medidas de correção, incluindo os diretores e os órgãos de governança.



4.2. PROCEDIMENTO DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE MUDANÇA CLIMÁTICA

A MAPFRE estabelece um procedimento para a mitigação e adaptação aos riscos resultantes da mudança climática. Esse procedimento está composto pelos processos de identificação e avaliação desses riscos.

PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS DE MUDANÇA CLIMÁTICA

O Grupo analisa continuamente aqueles fatores que, caso se concretizem, podem ter um impacto sobre o negócio (investimento e subscrição). Essa análise leva em conta os fatores ambientais, sociais e de governança (ASG), já que eles permitem obter informação adicional sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos stakeholders e também do mercado que afeta a organização.

A partir da análise desses fatores ASG, e de como eles podem afetar o negócio em curto, médio e longo prazo, será determinada sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa, bem como serão considerados na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

Por outro lado, anualmente, a Diretoria Corporativa de Riscos promove um exercício de identificação de riscos materiais no qual, em 2022, participaram mais de 300 funcionários relevantes para a gestão dos riscos, em 25 diferentes países, permitindo a identificação dos riscos percebidos pelos gestores, incluindo os riscos de sustentabilidade e mudança climática, que podem afetar o desempenho do Grupo, tanto ao longo do plano de negócios quanto se materializar para além desse plano.

A MAPFRE possui processos de controle interno e um sistema efetivo de gestão de riscos, que cumpre os regulamentos locais e promove ações para a governança dos riscos e identificação e avaliação dos mesmos, incluindo os emergentes e de sustentabilidade, assim como a formação e divulgação da cultura de riscos na organização. Esse

sistema é baseado na gestão contínua e integrada de todos e cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco, de acordo com os objetivos estratégicos.

Posteriormente, são realizadas análises de materialidade que avaliam os riscos, incluindo os resultantes da mudança climática, em função de sua relevância para os stakeholders participantes (colaboradores, fornecedores, clientes e especialistas) e de acordo com o impacto que essas questões têm na MAPFRE. Essa análise permite identificar os potenciais riscos para a empresa e estabelecer as adequadas medidas de prevenção e mitigação

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS RELACIONADOS COM A MUDANÇA CLIMÁTICA

A avaliação interna de riscos e solvência (ORSA), integrada ao sistema de gestão de riscos, conta com mecanismos para identificar, medir, monitorar, gerenciar e informar os riscos – em curto, médio e longo prazo – identificados pelo Grupo, assim como para medir a suficiência de recursos de capital com base no conhecimento de suas reais necessidades de solvência. Anualmente, a Diretoria Corporativa de Riscos coordena a elaboração do relatório ORSA, que é enviado para a aprovação do Conselho de Administração.

A MAPFRE não analisa apenas os fatores que podem ter um impacto negativo no negócio, mas também estuda aqueles com um potencial impacto positivo, tanto financeiramente



quanto em fatores ASG. Desse modo, como companhia de seguros global, a MAPFRE tem um importante papel a desempenhar, a fim de ajudar a sociedade a identificar riscos e oportunidades de desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis, que contribuam para a transição para uma economia de baixo carbono.

A avaliação dos riscos relacionados com a mudança climática é uma prioridade dentro do setor financeiro. Dessa forma, o objetivo é aumentar a compreensão dos riscos da mudança climática e seu potencial impacto sobre a empresa.

Atualmente, foi constituído um grupo de trabalho com o objetivo de implementar um procedimento de identificação e priorização de riscos ligados às mudanças climáticas. Esse processo permitirá identificar as combinações de país/exposição/ramo/perigos mais materiais no Grupo. Numa fase posterior, serão analisadas diferentes metodologias para calcular o impacto dos cenários de risco de mudanças climáticas para riscos físicos e de transição, assim como as combinações mais relevantes. Esses cenários e seus impactos serão considerados no relatório ORSA.

A MAPFRE possui ferramentas que permitem o cruzamento de mapas de exposição das carteiras geolocalizadas de Danos contra mapas de variáveis de mudança climática. Isso permite a identificação de quais exposições a Danos podem ser mais impactadas pelos perigos mais ligados às futuras variações nos padrões climáticos.

INTEGRAÇÃO DO RISCO DE MUDANÇA CLIMÁTICA AS OUTRAS CATEGORIAS TRADICIONAIS DE RISCO

A integração dos riscos ASG aos riscos tradicionais é realizada, de maneira natural, nos processos de gestão e controle, utilizando o Sistema de Gestão de Riscos e uma taxonomia que incorpora os riscos de mudança climática.

Além disso, anualmente e com o objetivo de identificar os riscos materiais que podem impactar as diferentes entidades, a Diretoria Corporativa de Riscos da MAPFRE realiza o Mapa de Riscos para o Grupo, com base nas respostas de questionários de avaliação.

Esses questionários fornecem uma perspectiva sobre a probabilidade de ocorrência e impacto dos riscos, de acordo com a classificação de categorias de riscos gerais, entre os quais devem ser considerados os riscos de mudança climática, como consta a seguir:

- Risco de seguro:
 - Desastres naturais ou provocados pelo homem: eventos resultantes da mudança climática (clima extremo, crise hídrica, escassez de alimentos) ou ineficácia das medidas contra a mudança climática.
 - Aumento de doenças: surgimento de doenças infecciosas relacionadas com a mudança climática.
- Risco financeiro e de crédito:
 - Situação do ambiente macroeconômico: riscos de transição – alterações no preço dos ativos financeiros motivados pela mudança climática.
- Risco estratégico e de governança corporativa:
 - Deterioração dos fundos de comércio: surgimento de contingências em áreas como a ambiental.
- Risco operacional:
 - Mudanças regulatórias: responsabilidade civil e penal por ações que motivaram a mudança climática.
 - Danos aos ativos materiais: danos a ativos por desastres naturais relacionados com a mudança climática (inundações, tempestades, granizo, furacões, etc.).

Do mesmo modo, o objetivo é recolher a percepção sobre os potenciais impactos dos riscos que poderiam se materializar nos próximos 5 anos, incluindo riscos relacionados com a mudança climática, como os seguintes:

1. Incremento de eventos e desastres naturais associados à mudança climática.
2. Necessidade de adequar os programas de cobertura de riscos catastróficos, as políticas de subscrição e atualização contínua de perfis de risco por áreas/atividade e restrições do resseguro.

O GRUPO CONTA COM ANÁLISES ESPECIALIZADAS DE EXPOSIÇÃO CATASTRÓFICA, QUE ESTIMAM A EXTENSÃO DAS PERDAS EM CASO DE EVENTOS DE DESASTRES

EXPOSIÇÃO AGREGADA E PERDAS ATRIBUÍVEIS AO RISCO POR CATÁSTROFES

O Grupo possui análises especializadas de exposição catastrófica, que calculam o alcance das perdas em caso da ocorrência de um evento catastrófico e, periodicamente, são realizados testes de resistência e análise de cenários, nos quais é avaliado o impacto que esse risco pode vir a ter para o Grupo.

A atuação diante dos desastres naturais requer uma adequada previsão desses eventos e a correta avaliação das perdas que eles podem provocar, já que são essenciais para a gestão de uma companhia de seguros. O impacto econômico que a empresa terá que ser capaz de gerenciar depende disso, e também a resposta que poderá dar a seus clientes, e essa gestão é inerente às suas operações.

A MAPFRE RE oferece serviços e capacidade de resseguro, dando todo o tipo de soluções de resseguro de tratados e de facultativos, em todos os ramos de Vida e Não Vida. O negócio de Resseguros engloba, também, a Unidade de Global Risks, que, dentro do Grupo MAPFRE, é especializada em gerenciar programas globais de seguros de grandes multinacionais (por exemplo, apólices que cobrem riscos de aviação, nucleares, energia, responsabilidade civil, incêndios, engenharia e transporte).

No negócio de Resseguro, os prêmios em 2022 tiveram um acréscimo de 13,6 % com relação ao exercício anterior, essencialmente como resultado do aumento generalizado das taxas, dentro de um ambiente propício a uma maior participação nos programas de algumas cedentes, bem como do impacto devido à taxa de câmbio.

O resultado foi positivo, apesar do aumento do número de eventos catastróficos de média intensidade na carteira da Unidade de Resseguro. Em 2022, com relação aos sinistros relevantes, a MAPFRE RE foi afetada pelas significativas secas na bacia do rio Paraná, no Brasil e Paraguai. O efeito desse sinistro sobre o resultado do Grupo representa um impacto de 30,2 milhões de euros.

Também houve diversos sinistros catastróficos por um valor menor (tempestade Eunice, inundações na Austrália e na África do Sul, tempestades de granizo na França e o furacão Ian nos Estados Unidos).



A estrutura de gerenciamento de riscos catastróficos da MAPFRE contempla a modelização de riscos catastróficos. Com base na informação das exposições, esses modelos são utilizados para estimar cenários probabilísticos de perdas e, posteriormente, calcular o possível impacto financeiro em caso de catástrofes naturais.

FERRAMENTAS UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

Para a subscrição de riscos globais, a MAPFRE desenvolveu um processo interno de avaliação ASG que, com o apoio de ferramentas especializadas, avalia e qualifica o impacto ambiental, social e de governança da atividade desenvolvida por terceiros, levando em consideração o setor e os países onde opera.

O processo atribui ao Grupo um nível de risco reputacional vinculado ao nível de autorização exigido para subscrever a operação, podendo ser necessária a autorização do Comitê Diretivo da Unidade de Grandes Riscos, e, se for o caso, também a autorização adicional do CEO. Nesse caso, se a operação for autorizada, com as correspondentes medidas de mitigação, a Diretoria Corporativa de Sustentabilidade é informada e poderá ser necessário um plano de medidas de mitigação do referido risco.

Os níveis de classificação ASG atribuídos são atualizados para todos os novos clientes, e a cada seis meses para os clientes da carteira, devendo a informação relativa à gestão dessa informação ser apresentada ao Comitê Diretivo. Esse procedimento permite manter centralizada a informação sobre terceiros e garante que todos os clientes globais possuam uma classificação homogênea e de qualidade, além de permitir um melhor controle do risco da marca MAPFRE. Durante 2022 a MAPFRE RE, Espanha e Brasil foram incorporados a esse processo.

4.3. GESTÃO DOS RISCOS E OPORTUNIDADES RESULTANTES DA MUDANÇA CLIMÁTICA

A sustentabilidade no setor de seguros tem como base uma adequada gestão dos riscos enfrentados pela organização, que na MAPFRE é colocada em prática mediante uma presunção e gestão responsáveis, levando em conta os riscos emergentes e de sustentabilidade.

Os processos de controle interno da MAPFRE e o sistema de gestão de riscos têm como base a gestão contínua e integrada, de todos e cada um dos processos de negócio, e a devida adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos.

A gestão dos riscos resultantes das alterações climáticas é focada, essencialmente, em aumentar a compreensão sobre a maior periculosidade catastrófica decorrente da mudança climática e melhorar a gestão das exposições, mediante:

1

La incorporación de la mudanç a climática en la toma de decisión de la estrategia comercial.

2

Em um conhecimento detalhado dos riscos segurados (tal como sua geolocalização e a característica de seus ativos), a fim de realizar uma correta cobertura e seleção da proteção catastrófica.

3

Uma adequada gestão e controle dos clusters para otimizar o uso do capital.

4

A máxima colaboração e transparência entre asegurado e asegurador, a fim de facilitar una mejor evaluación e tarificación.

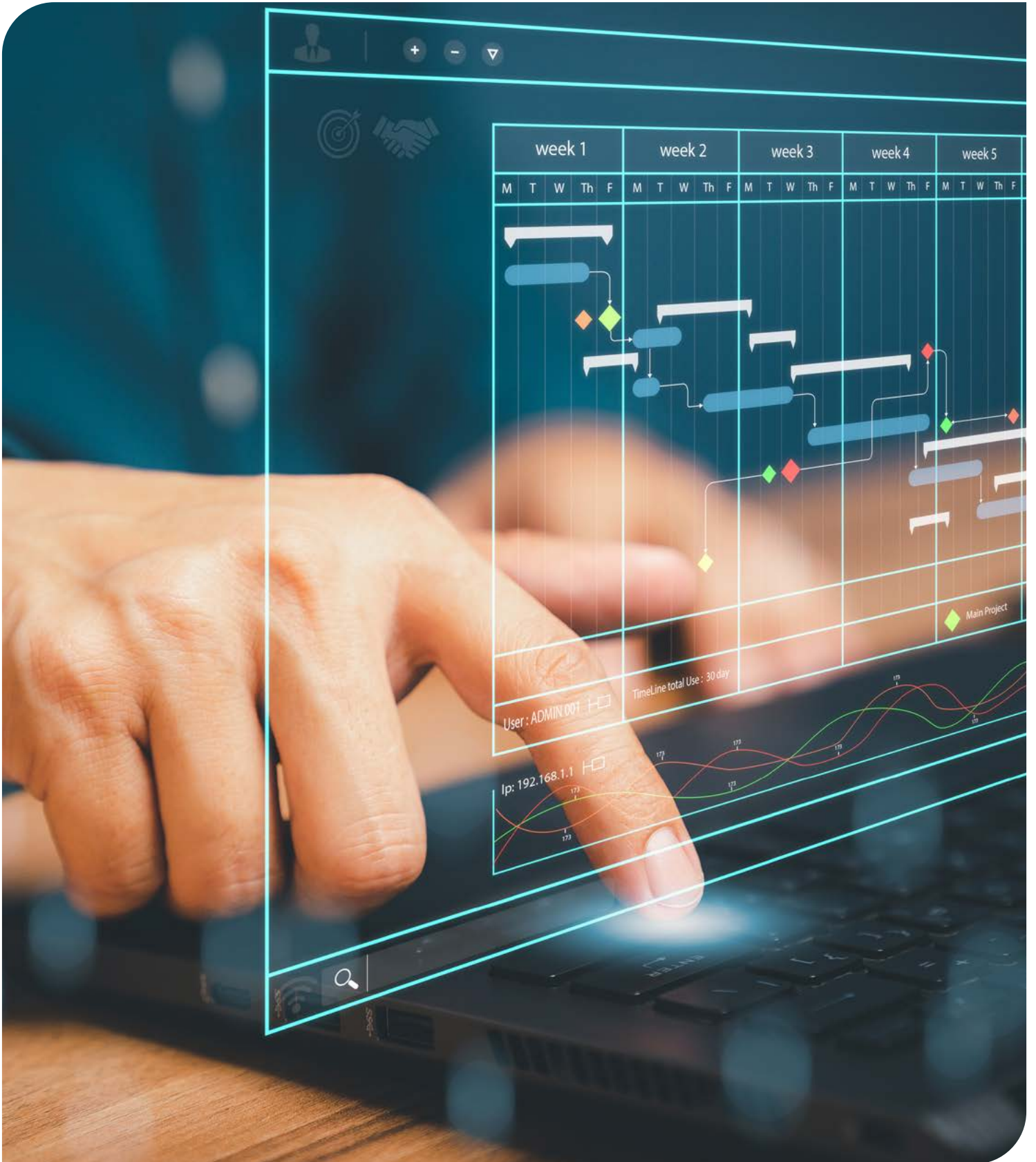
5

A contratação de coberturas de resseguro.

6

Aplicação de cenários para as combinações de país/exposição/ramo/perigo que sejam materiais.

05 MÉTRICAS E OBJETIVOS



5.1. OBJETIVOS CORPORATIVOS

A MAPFRE, ciente da urgência climática e seu papel na mitigação e adaptação à mudança climática, desenvolve ações nos diferentes negócios do Grupo.

Na subscrição, ela procura acompanhar os clientes na transição para uma economia de baixo carbono, estabelecendo metas de seguro para os projetos e empresas daqueles setores mais intensivos em carbono. Para saber mais sobre os objetivos de subscrição, ver a seção Alinhamento de subscrição com o cenário a 1,5 °C do item 3.4. Estratégias Sustentáveis.

No âmbito do investimento, a empresa revisou seus compromissos em matéria ambiental, definindo novos compromissos que são aplicáveis

a partir de janeiro de 2022. Os objetivos são detalhadamente explicados na seção Produtos, do item 3.3 Impacto dos riscos da mudança climática no negócio.

Na parte operacional, a MAPFRE tem como objetivo reduzir as emissões de GEE em 50 % até 2030 (em comparação com as emissões de 2019). Para tanto, estabeleceu uma série de planos de ação que constam no Plano Corporativo de Pegada Ambiental 2021-2030.

SUBSCRIÇÃO

Net Zero em 2050

ALIANÇA DE SEGUROS NET ZERO
(NZIA, por suas siglas em inglês)

INVESTIMENTO

Net Zero em 2050

ALIANÇA DE PROPRIETÁRIOS DE
ATIVOS NET ZERO
(NZAOA, por suas siglas em inglês)

PARTE OPERACIONAL

Redução de 50 % na pegada de carbono em 2030 Companhia neutra em 2030

PLANO CORPORATIVO DE PEGADA AMBIENTAL



5.2. MÉTRICAS E OBJETIVOS DA CARTEIRA DE SUBSCRIÇÃO

MÉTRICAS DA ATIVIDADE DE SUBSCRIÇÃO

A experiência da MAPFRE como companhia de seguros nos permite gerenciar os riscos e desenvolver soluções para um futuro sustentável, agregando valor mediante o diálogo com os stakeholders, assim como compartilhando a experiência para melhorar a conscientização geral sobre o risco e a mitigação no setor, através de produtos e serviços sustentáveis. Entre eles cabe destacar os ambientais, produtos de seguro ou serviços destinados a adaptar e/ou mitigar, de maneira específica, um risco ou oportunidade ambiental e/ou relacionado com a mudança climática.

A MAPFRE analisa, de maneira permanente, aqueles elementos que, se concretizados, podem ter um impacto no negócio. Nessa análise são levados em consideração os fatores ASG, já que eles permitem obter informação adicional sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos stakeholders, e também sobre o mercado, e que afetam a organização. A partir da análise desses fatores, e de como eles podem afetar o negócio em curto, médio e longo prazo, será determinada sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa, e na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

A MAPFRE DESENVOLVEU UM PROCESSO INTERNO DE AVALIAÇÃO ESG QUE AVALIA E QUANTIFICA O IMPACTO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA DA ATIVIDADE REALIZADA POR UM GRUPO EMPRESARIAL, TENDO EM CONTA O SECTOR E OS PAÍSES ONDE OPERA

No final de 2022, e de acordo com o modelo estabelecido, 77 % da carteira de subscrição foi analisada com critérios ambientais, sociais e de boa governança (ASG).

Da mesma forma, e para cumprir as normas referentes à Taxonomia europeia, ao Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do

Conselho, de 18 de junho de 2020, relativo ao estabelecimento de uma estrutura para facilitar os investimentos sustentáveis, e que modifica o Regulamento (UE) 2019/2088, a MAPFRE informa as atividades que contribuem para o cumprimento dos objetivos ambientais da União Europeia.

[Mais informações na seção 3.3.2 Sustentabilidade nos Negócios, do Relatório Integrado do Grupo MAPFRE 2022.](#)

OBJETIVOS DA CARTEIRA DE SUBSCRIÇÃO

A MAPFRE apoia a transição para uma economia de baixo carbono e respeitosa com o clima, em consonância com os objetivos climáticos de Paris. Por esse motivo, a empresa quer garantir que as atividades de sua carteira de subscrição e as emissões associadas contribuam para o objetivo comum de manter o aumento da temperatura global não superior a 1,5 °C.

Em razão disso, em abril de 2022, a MAPFRE aderiu à Aliança de Seguros para Emissões Líquidas Zero (Net-Zero Insurance Alliance – NZIA, por suas siglas em inglês), com o objetivo de ser, em 2050, uma empresa com emissões líquidas zero em suas carteiras de subscrição de seguros e resseguros.

Esse compromisso aumenta a exigência de sustentabilidade da MAPFRE, uma vez que a empresa deverá estabelecer critérios de subscrição onde possa haver um impacto significativo em termos de emissões, bem como definir compromissos de descarbonização com os clientes mais relevantes, promovendo acordos, e o desenvolvimento de produtos e serviços que incentivem a redução das emissões de gases de efeito estufa em nossa carteira.

A MAPFRE desenvolveu um processo interno de avaliação ASG que, com base em ferramentas especializadas, avalia e quantifica o impacto ambiental, social e de governança da atividade desenvolvida por um grupo empresarial, levando em conta o setor e os países onde opera.

Entre os objetivos do Plano de Sustentabilidade 2022-2024 ficou estabelecido o objetivo de expandir o modelo de análise ASG para as carteiras de subscrição da Espanha, Brasil e Resseguro Facultativo.

5.3. MÉTRICAS E OBJETIVOS DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTO

MÉTRICAS DA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO

No final de 2022, aplicando os compromissos da Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, 100 % da carteira de investimentos administrada pela MAPFRE AM está analisada com parâmetros ASG, o que corresponde a um investimento superior a 30 bilhões de euros. Do total da carteira, mais de 96 % dos ativos estão qualificados com critérios ASG, dos quais 95 % com qualificação elevada, acima do limiar mínimo estabelecido pela entidade.

Adicionalmente, e com base na Declaração sobre as políticas de Due Diligence em relação às Principais Incidências Adversas em nível de Entidade, a MAPFRE AM elaborou um relatório voluntário analisando indicadores ambientais, tais como pegada de carbono, intensidade das emissões, consumo de energias não renováveis ou a exposição da carteira a empresas ativas em combustíveis fósseis, que foi publicado em seu site durante o mês de junho de 2022. Tendo em vista o relatório obrigatório a ser preparado para cobrir o período de 30/06/2022 a 30/06/2023, foi tomada a decisão de contratar um provedor externo de dados ASG, de primeira linha, para nos apoiar na obtenção de informações, a fim de que o relatório esteja de acordo com as normas técnicas regulamentares (RTS).

Intensidade de CO₂ das carteiras de investimento

Como prova do compromisso assumido pela MAPFRE, foi realizada a medição do impacto da mudança climática em nossa carteira, de maneira que pudessem ser estabelecidos objetivos de descarbonização orientando a tomada de decisão. A MAPFRE efetuou o cálculo da pegada de carbono de sua carteira de investimentos utilizando, além da metodologia própria, a metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) para medir as emissões da carteira de renda variável, dívida corporativa e renda fixa governamental.

	2020	2021	2022
Pegada de carbono total (tCO ₂ e)	5.112.513,24	4.266.833,45	3.354.390,96
Pegada de carbono por milhão de euros investido (tCO ₂ e/M€)	196,61	153,47	138,71

De acordo com o seu compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas, a MAPFRE colabora com a Universidade de Siena para a medição do impacto da carteira de investimentos nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Em 2022, o impacto das carteiras do balanço sobre os ODS foi novamente medido, utilizando a metodologia desenvolvida em 2019 com a Universidade de Siena que se adapta ao setor onde a MAPFRE desenvolve seu negócio, e tem como base a metodologia IWA1 desenvolvida pela Universidade de Harvard. Atualmente, continua o trabalho para ampliar a metodologia e fazer sua integração ao resto das ferramentas utilizadas no investimento com critérios ASG.

OBJETIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO

A carteira de investimentos da MAPFRE está alinhada com o Acordo de Paris, procurando os investimentos que permitam manter o aquecimento global em torno a 1,5oC, mediante o compromisso de não investir em determinadas empresas que contribuem para o aquecimento global (ver seção Alinhamento do Investimento com os Princípios de Investimento Responsável, no item 3.4. Estratégias Sustentáveis). Em 2024, em nível global, 90 % da carteira de investimentos será qualificada com critérios ASG.

Entre os objetivos do Plano de Sustentabilidade 2022-2024 ficou estabelecido

- A qualificação de 90 % da carteira de investimentos com critérios ASG, em nível global, para o ano 2024.
- A redução das emissões da carteira de investimentos em 10 % no final de 2024 (com relação às emissões de 2019²).

Por esse motivo, em dezembro de 2022, a MAPFRE aderiu à Aliança de Proprietários de Ativos para as Emissões Líquidas Zero (Net-Zero Asset Owner Alliance - NZAOA, por suas siglas em inglês), com o objetivo de ser, em 2050, uma empresa com emissões líquidas zero em suas carteiras de investimento.

2. Sobre o indicador de pegada de carbono por M€ investido (tCO₂e/M€)

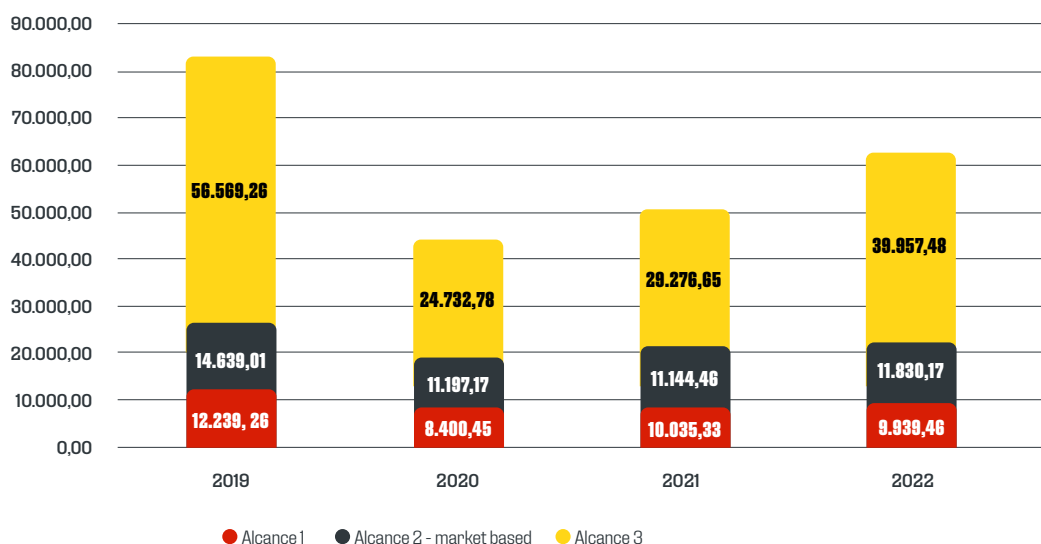
5.4. MÉTRICAS E OBJETIVOS DA OPERAÇÃO INTERNA

MÉTRICAS DA OPERAÇÃO INTERNA

Emissões de Alcance 1, 2, 3

O gráfico a seguir apresenta a evolução da pegada de carbono do grupo MAPFRE desde 2019, detalhada por escopo:

EVOLUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO MAPFRE (TMCO₂E)

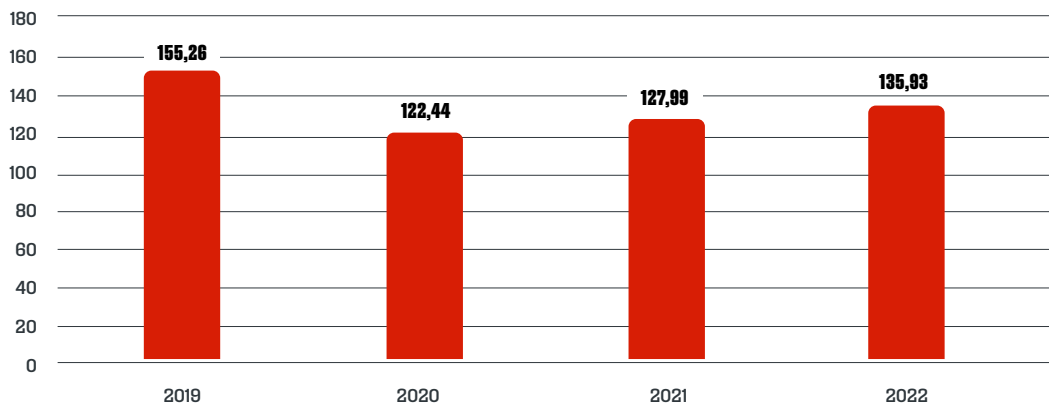


Para mais informações sobre a composição das métricas de emissões, ver o Anexo I.

Métricas de energia, água e gestão de resíduos

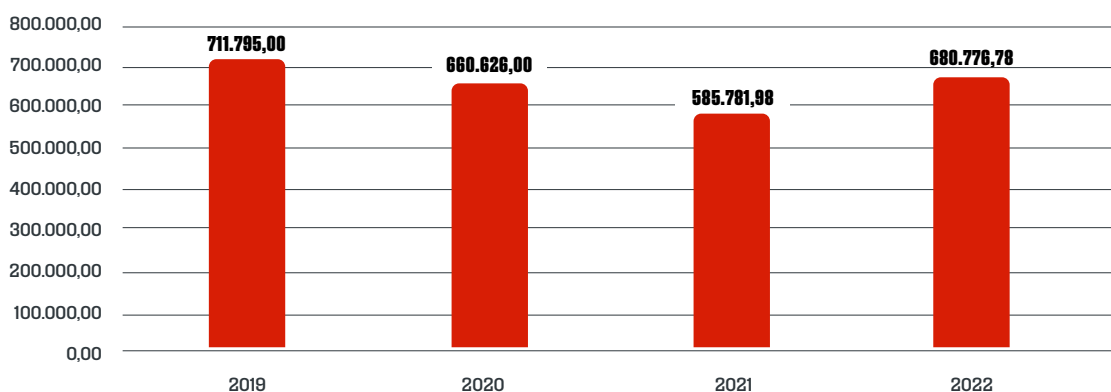
A seguir, encontra-se a evolução do consumo total de energia do grupo MAPFRE, desde 2019:

EVOLUÇÃO CONSUMO TOTAL ENERGIA (GWh)



A seguir, encontra-se a evolução do consumo total de água do grupo MAPFRE, desde 2019:

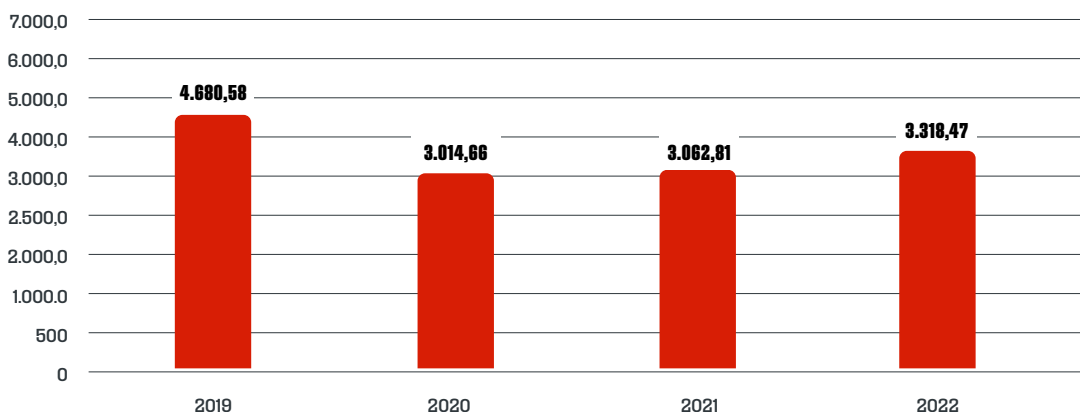
EVOLUÇÃO CONSUMO DE ÁGUA (m³)



A seguir, encontra-se a evolução dos resíduos gerados pelo grupo MAPFRE, desde 2019:

Para mais informações sobre a composição das métricas ambientais, ver o Anexo I e o Relatório Integrado do Grupo MAPFRE 2022.

EVOLUÇÃO GERAÇÃO DE RESÍDUOS (t)



OBJETIVOS DA OPERAÇÃO INTERNA

O Grupo MAPFRE está alinhado no combate às mudanças climáticas e na limitação do aumento da temperatura em 1,5°C, estabelecendo, para tanto, dentro do Plano Corporativo de Pegada Ambiental 2021-2030 o objetivo de reduzir em 50 %, em comparação com 2019, a pegada de carbono do Grupo até 2030.

Esse compromisso, juntamente com a redução alcançada entre 2013 e 2020, graças ao anterior Plano de Eficiência Energética e Mudança Climática 2014-2020, representa uma meta de redução de 62 % nas emissões, em comparação com 2013.

Esse ambicioso compromisso de redução da pegada de carbono do Grupo tem como base os seguintes objetivos estratégicos:

- Compra de 84,7 % da eletricidade com origem renovável até o final de 2024, e de 100 % até o final de 2030.
- Minimização do uso de combustíveis fósseis nos sistemas de aquecimento.

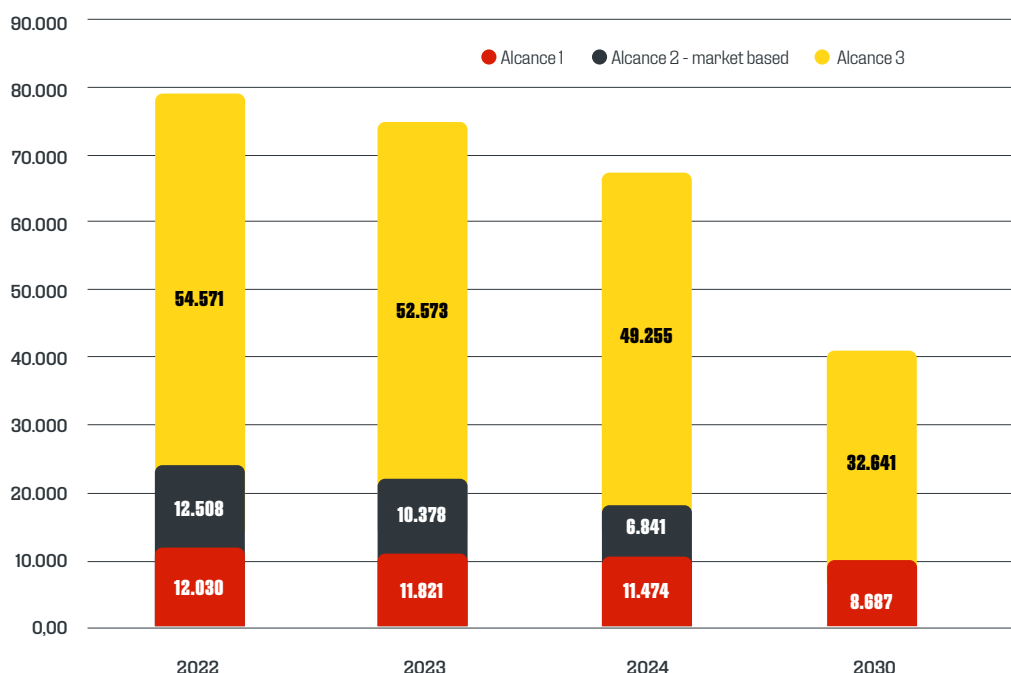
- Redução do consumo total de energia em 16 % até 2024, e em 40 % até 2030, em comparação com a base de 2019, mediante a eficiência energética, o autoconsumo fotovoltaico, o incentivo do trabalho remoto e a transformação das frotas em ECO.

- Incentivar a mobilidade sustentável para os deslocamentos dos colaboradores entre o lugar de trabalho e o domicílio (commuting) e as viagens de negócio (em avião, trem ou carro). O Grupo MAPFRE estabeleceu o compromisso de reduzir a pegada de carbono relativa à mobilidade em 14 % até 2024, e em 34 % até 2030, promovendo o trabalho remoto e reduzindo em 20 % as emissões por viagens de negócios, assim como tendo frotas 100 % ECO até 2030.

Além disso, a remuneração variável da Alta Administração da MAPFRE está conectada ao cumprimento de objetivos ASG, sendo um deles a neutralidade em carbono nos principais países do Grupo MAPFRE (aprovado em março de 2022 pela Assembleia Geral de Acionistas).

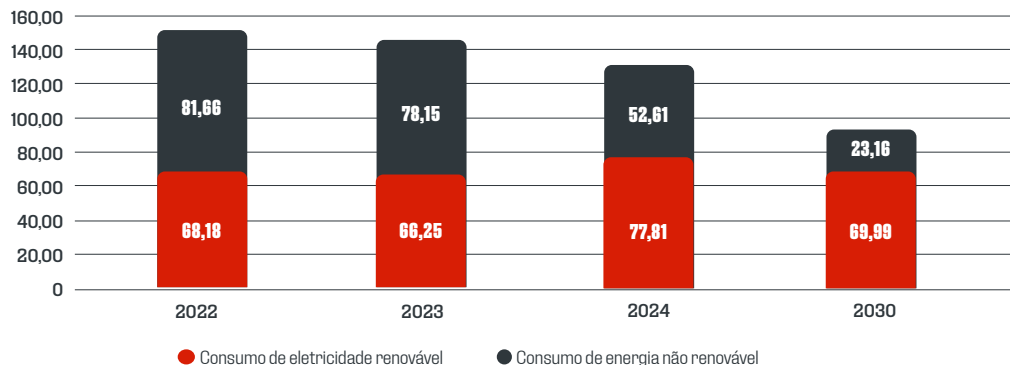
Esses objetivos constam na seguinte evolução da pegada de carbono do Grupo MAPFRE até 2030:

OBJETIVOS: PEGADA DE CARBONO (TnCO₂e)



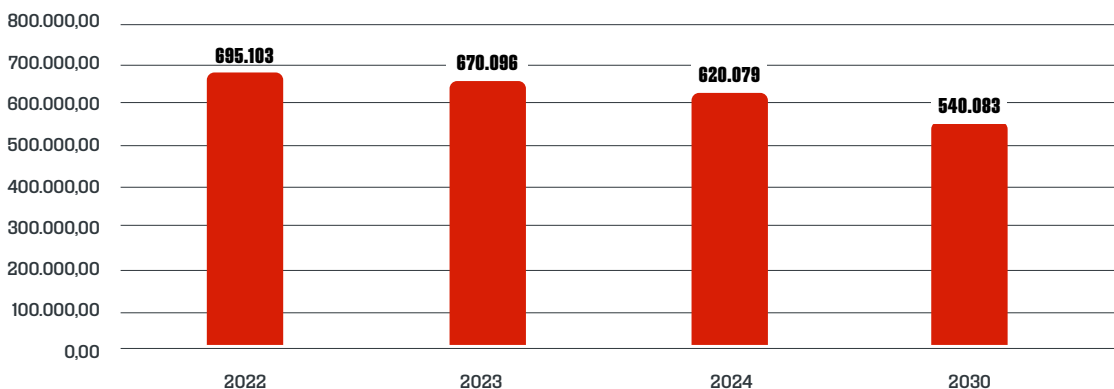
Os objetivos previstos para o consumo energético total, até 2030, constam no gráfico a seguir::

OBJETIVO: CONSUMO ENERGIA TOTAL (GWh)



O Plano de Pegada Ambiental 2030 também estabelece metas de redução do consumo de água para alcançar uma redução de 25 % no consumo até 2030, em comparação com a base 2019. Esses objetivos constam na seguinte evolução do consumo de água do Grupo MAPFRE até 2030:

OBJETIVO: CONSUMO ÁGUA (m³) ATÉ 2030



A transição para uma economia circular é um dos principais desafios globais. Por isso, o Plano de Pegada Ambiental define o objetivo, a nível mundial, de até 2024 valorizar em 84 % os resíduos gerados na operação do Grupo, e em 90 % até 2030, bem como a expansão do modelo de gestão de resíduo zero.

Para mais informações sobre os objetivos estabelecidos, ver a seção 5.2 Plano Corporativo da Pegada Ambiental, do Relatório Integrado do Grupo MAPFRE 2022.

5.5. PREÇO INTERNO DO CARBONO

Em 2019, o Grupo MAPFRE incorpora, pela primeira vez, o preço interno do carbono com o objetivo de provocar uma mudança no comportamento empresarial, que permita reforçar suas ações para reduzir os gases de efeito estufa provenientes de sua pegada operacional, e de acordo com os compromissos de neutralidade publicamente definidos pelo Grupo para 2021, 2024 e 2030.

Esse preço interno está incluído, de maneira expressa, na Estratégia Corporativa de Compensação de Gases de Efeito Estufa, aprovada em 2021, que define o preço mínimo que a empresa deve pagar em euros por cada tonelada de CO₂e não evitada, sendo esse um valor aplicável a todo o Grupo. Além disso, também inclui uma revisão permanente para cima, a

fim de ter um impacto maior na empresa e estimular as melhores práticas. Essa revisão é igualmente condicionada pela evolução dos preços nos mercados de compensação voluntária.

Por outro lado, a MAPFRE também incorpora, adicionalmente a esse preço interno do carbono, a avaliação de outros aspectos ambientais determinantes no combate às mudanças climáticas, como a preservação da biodiversidade e do capital natural. Dessa forma, a estratégia antes mencionada estabelece uma matriz de avaliação para a seleção dos projetos de compensação que mais se adaptam aos requisitos internos, tanto ambientais quanto sociais.

5.6. OUTRAS MÉTRICAS

CAPITAL NATURAL

A MAPFRE, em sua estratégia climática, estabelece projetos de compensação da pegada de carbono operacional da empresa, conforme os objetivos determinados em curto, médio e longo prazo (ano 2030). Além disso, mediante as nossas atividades de voluntariado, são realizados projetos de reflorestamento para a criação de sumidouros de carbono.

As ações de compensação da pegada operacional mantêm o escopo definido em 2021 para as

operações na Espanha e em Portugal, onde os seguintes projetos de infraestrutura verde e cinza foram realizados durante 2022:

- Reflorestamento e criação de novos ecossistemas completos de massa florestal na área queimada de Cerdedo-Cotobade, em Pontevedra (Espanha). Com este projeto, a MAPFRE está diretamente envolvida na criação de riqueza florestal através do plantio de 4.874 árvores, além de gerar empregos locais nas áreas rurais e impulsionar a economia, o turismo e o desenvolvimento da área. Essa ação significou a compensação de 3.000 toneladas de CO₂e.³
- Reflorestamento, com 1.667 árvores, nas áreas de Lisboa e Viseu (Portugal) para a conservação e preservação da flora nativa e da fauna autóctone. Essa ação representou a compensação de 1.000 toneladas de CO₂e.⁴



ANO 2022:

8.699

ÁRVORES PLANTADAS

19.404

TONELADAS DE COMPENSAÇÃO DE CO₂

3 Compensação da pegada de carbono do Grupo MAPFRE na Espanha em 2022.

4 Compensação da pegada de carbono do Grupo MAPFRE em Portugal em 2021.

5 Compensação da pegada de carbono do Grupo MAPFRE na Espanha em 2021.

- Compensação de 15.404 toneladas de CO₂e, mediante a compra de créditos verificados em um projeto de energia eólica situado em Oaxaca (México), que inclui a realização de atividades para gerar um impacto positivo nas comunidades e na biodiversidade próxima das instalações.⁵

Com relação à criação de sumidouros de carbono sem compensar a pegada, em 2022 foram realizadas 12 atividades em oito países onde a empresa está presente, e um total de 2.158 árvores foram plantadas em áreas degradadas, a fim de favorecer a recuperação dos ecossistemas locais e preservar sua biodiversidade.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS

Nossas atividades e investimentos contribuem para alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e apoiam o Acordo de Paris.

Nossa estratégia climática e nosso objetivo de ser uma empresa “Net Zero” em 2050 ajudam diretamente no cumprimento das metas estabelecidas nos ODS 7 e 13 das Nações Unidas.

ODS



Combateemos a mudança climática reduzindo nossa própria pegada de carbono, ao mesmo tempo que ajudamos nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono.

Somos membros da Aliança de Seguros para Emissões Líquidas Zero (Net-Zero Insurance Alliance - NZIA, por suas siglas em inglês) e da Aliança de Proprietários de Ativos para as Emissões Líquidas Zero (Net-Zero Asset Owner Alliance - NZAOA, por suas siglas em inglês).

Metas para as quais o Grupo MAPFRE contribui:

- 13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação aos riscos relacionados com o clima e às catástrofes naturais, em todos os países
- 13.2 Integrar medidas relativas à mudança climática nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.
- 13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução do impacto e alerta precoce da mudança climática.



Fazemos seguros e financiamos projetos de energia renovável e eficiência energética.

Somos a primeira companhia de seguros na Associação Espanhola do Hidrogênio. Fazer parte dessa grande rede multissetorial acelerará a consolidação desse elemento químico como vetor energético, marcando o caminho para a sustentabilidade e o cuidado com o planeta.

Metas para as quais o Grupo MAPFRE contribui:

- 7.1 Até 2030, garantir o acesso universal a serviços de energia acessíveis, confiáveis e modernos.
- 7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis no conjunto de fontes energéticas.
- 7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética

06

FINANCIAMENTO DE UMA ECONOMIA VERDE



A MAPFRE está comprometida no desenvolvimento de uma gama de produtos financeiros e de investimento denominados ISR, que não só sejam lucrativos para o cliente, mas que também tenham um impacto positivo na sociedade.

Para isso, desenvolve uma metodologia própria de análise, com o apoio académico de instituições de reconhecido prestígio e com a experiência da gestora francesa La Financière Responsable, de cujo capital a MAPFRE faz parte.

A MAPFRE Asset Management, gestora de ativos da MAPFRE, conta com vários fundos específicos adaptados ao novo regulamento europeu sobre divulgação de finanças sustentáveis (SFDR, por suas siglas em inglês).

A MAPFRE tem demonstrado um interesse especial em que a comunicação e informação dos fundos sustentáveis aos clientes (atuais e potenciais), especialistas e à sociedade em geral sejam realizadas de uma forma diferenciada, de acordo com os valores que esses fundos representam para a empresa, como o investimento responsável e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. Para tanto, gera conteúdos informativos específicos por meio de entrevistas, participação em congressos e eventos, artigos de referência na mídia especializada e vídeos de valor agregado no site corporativo da MAPFRE.

Além disso, desde 2019 a MAPFRE faz parte da Spainsif (plataforma de encontros de referência para o investimento sustentável e responsável na Espanha) e é também membro de seu conselho de administração.

OUTROS PRODUTOS DE INVESTIMENTO

Além disso, como sinal desse compromisso com a transição energética e a economia verde, como forma de recuperar a indústria, os funcionários e a transformação do tecido industrial, a empresa decidiu aplicar em outros produtos de investimento sustentável.

Ativos imobiliários

A MAPFRE começou no mercado imobiliário em 2018, pelas mãos da GLL, do grupo Macquarie, mediante um veículo de investimento para

investir em escritórios prime nos principais mercados europeus. A MAPFRE entrou no acordo com uma participação de 50 % e um total de 100 milhões de euros. Essa parceria, criada para investir até 300 milhões, adquiriu 6 edifícios de escritórios de alta qualidade nas principais capitais europeias, como, entre outras, Luxemburgo, Paris ou a antiga sede da BBC Rádio, no bairro Fitzrovia, no coração de Londres.

Em março de 2021 foi adquirido um edifício de escritórios prime, com 6.000 m², no bairro central de St. Georg, em Hamburgo. O imóvel, que antes pertencia à Allianz Real Estate, possui o selo de sustentabilidade DGNB Gold, que avalia aspectos econômicos, ambientais, de conforto e qualidade. Em meados de 2019, o Grupo chegou a um acordo com a Swiss Life para a criação de um veículo de investimento no mercado imobiliário. Desta forma, a MAPFRE, com metade da participação e com um desembolso superior a 100 milhões de euros, decidiu apostar em escritórios prime localizados em Paris.

Mais recentemente, no final de abril de 2021, a MAPFRE deu um impulso a essa parceria com a criação de uma joint venture, um veículo de investimento pan-europeu, com um volume inicial de ativos avaliado em 400 milhões de euros, com o objetivo de investir, principalmente, no mercado imobiliário espanhol e italiano. Entre o segundo e o terceiro trimestre de 2022, o fundo adquiriu 3 novos edifícios, 2 em Madri e 1 em Bruxelas.

Em abril de 2022, a MAPFRE, Munich Re e MEAG, gestora de ativos da Munich Re Group, lançaram um novo fundo europeu de investimento imobiliário. Esse fundo de investimento alternativo luxemburguês está focado em imóveis de escritórios de alta qualidade com uma localização excelente nos melhores pontos da Europa. A MAPFRE e a Munich Re são parceiras como investidores iniciais do fundo, para o qual contribuíram com a carteira inicial de ativos que já possuem na Espanha e na Alemanha, respectivamente.

ALÉM DISSO, DESDE 2019, A MAPFRE FAZ PARTE DA SPAINSIF (PLATAFORMA DE REUNIÃO DE REFERÊNCIA EM QUESTÕES DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL NA ESPANHA) E TAMBÉM É MEMBRO DE SEU CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

O fundo leva em consideração fatores ambientais e sociais, como parte integrante de sua estratégia de investimento. Também atende aos requisitos estabelecidos no artigo 8 do SFDR (Sustainable Finance Disclosure Regulation), como um produto de investimento sustentável, e foca sua atenção na descarbonização, por meio de maior eficiência energética e menor pegada de carbono, em conformidade com o Acordo de Paris. Além disso, enfatiza os objetivos de sustentabilidade da MAPFRE, Munich Re e MEAG e atende à crescente demanda por produtos de investimento sustentável no segmento institucional.

Após essa fase inicial, o fundo vai adquirir outros imóveis de escritório europeus, em todo o continente, a fim de criar uma carteira pan-europeia. A previsão é que o fundo alcance um volume aproximado de 500 milhões de euros em 2023. Em 2024, ele será aberto a outros investidores institucionais da Alemanha e Europa, o que evidencia as aspirações da MEAG em expandir ainda mais o seu negócio com clientes institucionais. Dessa forma, o fundo chegará a 1 bilhão de euros em 2025.

Em meados de 2022, foi criado um novo fundo com a Macquaire, SIEREF 2, como continuação do fundo criado em 2018. Nessa oportunidade, o tamanho do fundo pode chegar até os 500 milhões de euros, sendo a participação do Grupo MAPFRE superior a 150 milhões de euros.

Infraestruturas

A MAPFRE e a Abante, no desenvolvimento de uma parceria estratégica iniciada há três anos, lançaram em 2020, através da Macquarie, grupo australiano de serviços financeiros, um fundo de infraestruturas de até 324 milhões de euros. Nesse sentido, a MAPFRE comprometeu-se a entrar com um capital inicial de 50 milhões, de acordo com os critérios de sustentabilidade, social e governança ASG, embora esse valor tenha aumentado para 103 milhões.

Esse “fundo” de fundos, que despertou o interesse de investidores institucionais e de bancos privados, além de contar com várias estratégias da Macquarie Infrastructure and Real Assets (MIRA), oferece uma oportunidade para que os investidores tenham acesso a um tipo de ativo que permite diversificar as carteiras em um ambiente de baixa taxa de juros.

Investimentos sustentáveis

O outro braço do Grupo segurador em investimentos alternativos está situado no recente acordo alcançado com a Iberdrola para um investimento conjunto em energias renováveis na Espanha, mediante a criação de um veículo de investimento administrado pela Kobus Partners, e conta com um compromisso de 220 milhões de euros por parte da MAPFRE. Esta associação representa a criação de um veículo pioneiro de coinvestimento entre uma empresa energética e uma companhia de seguros.

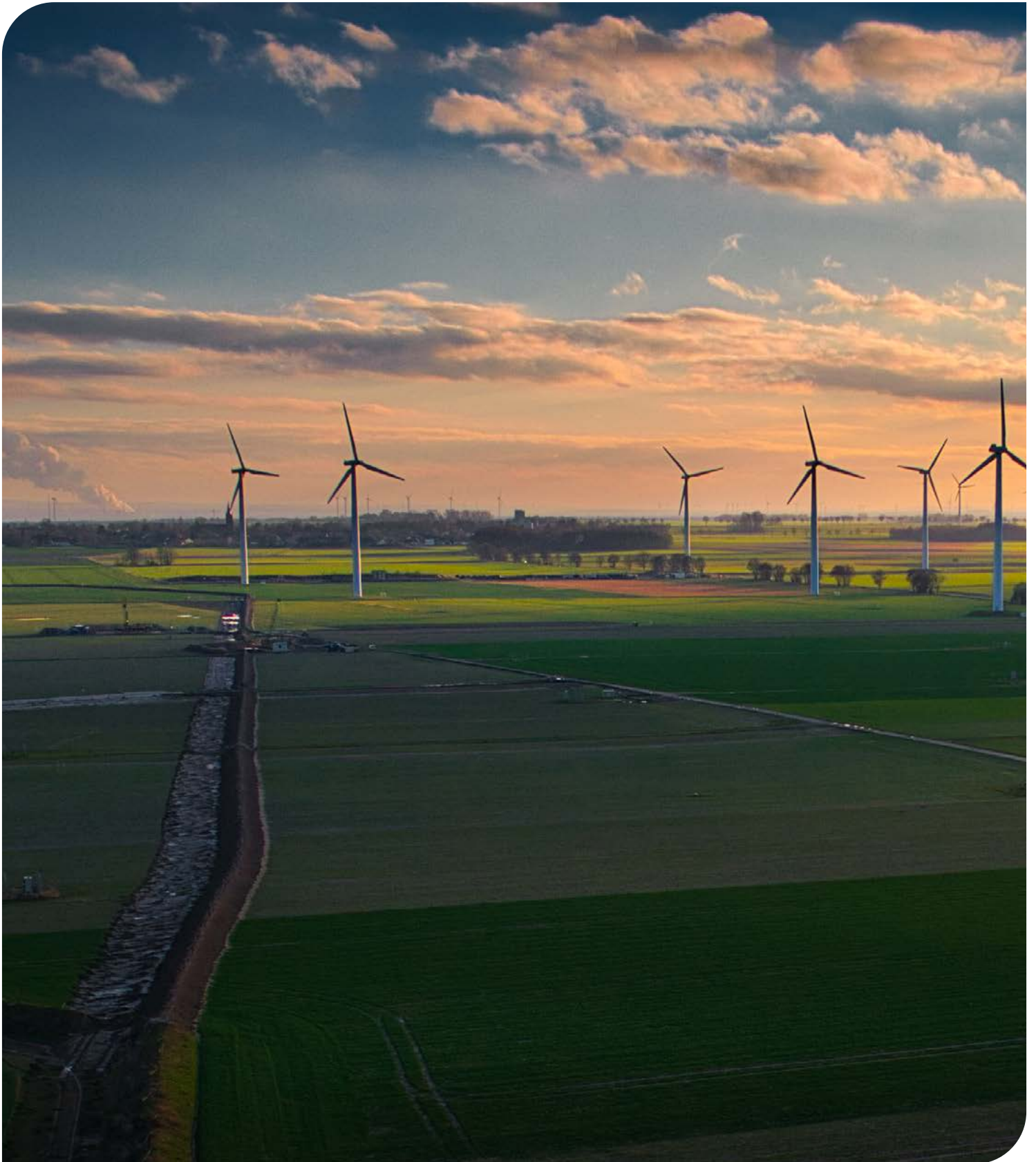
A joint venture conta, até a data, com 298 MW em projetos de produção de energia renovável eólica da carteira de ativos da empresa de energia. Esse acordo também prevê a incorporação de outros ativos operacionais, assim como de novos projetos de desenvolvimento de energias renováveis com tecnologia fotovoltaica e eólica, cujo objetivo é alcançar os 1.000 MW.

Igualmente, no quadro da diversificação de ativos alternativos, o objetivo adicional dessa parceria é que os terceiros investidores institucionais possam ter a possibilidade de coinvestimento nesse veículo de energias limpas, no qual serão investidos, conjuntamente, cerca de 800 milhões de euros.

Descontaminação do solo

Em junho de 2021, a MAPFRE destina um ticket 15 milhões de euros à iniciativa do Gestora Edmond de Rothschild, cuja estratégia tem como base a descontaminação e recuperação de solos que anteriormente eram de uso industrial (centrais térmicas, fábricas de materiais cerâmicos, etc.) e que, devido ao crescimento das grandes cidades, estão agora localizados em áreas centrais das mesmas, mas sem uso efetivo e com significativo grau de contaminação, o que as inviabiliza para outros tipos de uso. É através da Ginkgo III que o investimento da MAPFRE colabora na recuperação desses solos, dando a eles uma nova vida após a sua descontaminação, uma vez que a estratégia combina a referida recuperação com o desenvolvimento imobiliário para uso administrativo, comercial, residencial ou público.

07 ANEXOS



I. MÉTRICAS E OBJETIVOS AVANÇADOS

PEGADA DE CARBONO

MÉTRICAS

	Unidades	2019	2020	2021	2022
Alcance 1	tCO ₂ e	12.239,26	8.400,45	10.035,33	9.939,46
Alcance 2 - market based	tCO ₂ e	14.639,01	11.197,17	11.144,46	11.830,17
Alcance 3	tCO ₂ e	56.569,26	24.732,78	29.276,65	39.957,48
Emissões totais GEE (alcance 1 + 2 (market based))	tCO ₂ e	26.878,27	19.597,62	21.179,80	21.769,63
Emissões totais GEE (alcance 1 + 2 (market) + 3)	tCO ₂ e	83.447,53	44.330,40	50.456,44	61.727,10
Emissões por colaborador	tCO ₂ e colaborador	2,58	1,39	1,61	2,04
Emissões por prêmios	tCO ₂ e/prêmios (milhões €)	3,69	2,19	2,28	2,22
Viagens da empresa (avião, trem, ônibus)	tCO ₂ e	13.642,90	2.970,87	2.494,41	3.028,42
Viagens da empresa (veículos)	tCO ₂ e	1.699,56	844,47	1.118,66	1.976,81
Commuting	tCO ₂ e	39.509,90	18.374,88	24.150,04	33.648,59

OBJETIVOS

	Unidades	2022	2023	2024	2030
Alcance 1	tCO ₂ e	12.030	11.821	11.474	8.687
Alcance 2 (market based)	tCO ₂ e	12.508	10.378	6.841	0
Alcance 1 + Alcance 2 (market based)	tCO ₂ e	24.538	22.199	18.315	8.687
Alcance 3	tCO ₂ e	54.571	52.573	49.255	32.641
Emissões totais GEE (alcance 1 + 2 (market based) + 3)	tCO ₂ e	79.109	74.771	67.570	41.327
Emissões por colaborador	tCO ₂ e colaborador	2,49	2,39	2,11	1,28
Emissões por prêmios	tCO ₂ e/prêmios (milhões €)	3,50	3,35	3,10	2,90

ENERGIA

MÉTRICAS

	Unidades	2019	2020	2021	2022
Consumo de energia total	GWh	155,26	122,44	127,99	135,93
Consumo de eletricidade	GWh	112,93	91,44	92,18	96,80
Consumo de eletricidade renovável	%	59,18 %	62,90 %	65,51 %	65,02 %

OBJETIVOS

	Unidades	2022	2023	2024	2030
Consumo de energia total	GWh	144,83	138,93	130,42	93,16
Consumo de eletricidade	GWh	107,65	102,37	91,81	69,99
Consumo de eletricidade renovável	%	63,29 %	64,72 %	87,63 %	100,00 %
Consumo de energia não renovável	GWh	76,70	72,68	49,97	23,17

ÁGUA

MÉTRICAS

	Unidades	2019	2020	2021	2022
Consumo de água total	m ³	711.795,00	660.626,00	585.781,98	680.776,78

OBJETIVOS

	Unidades	2022	2023	2024	2030
Consumo de água total	m ³	695.103	670.095	620.079	540.083

RESÍDUOS

MÉTRICAS

	Unidades	2019	2020	2021	2022
Papel	Tm	929,05	427,40	453,70	599,39
Toner	Tm	9,61	7,23	7,90	8,97
Aparelhos elétricos	Tm	33,14	44,80	52,10	67,66
Aparelhos elétricos doados	Tm	16,24	13,49	41,10	24,75
Pilhas e baterias	Tm	1,69	1,57	6,20	14,65
Lâmpadas e lâmpadas fluorescentes	Tm	2,26	1,54	2,34	1,54
Resíduos orgânicos	Tm	N/D	N/D	N/D	150,31
Cartão	Tm	N/D	N/D	N/D	66,52
Embalagens de alimentos	Tm	N/D	N/D	N/D	119,89
Vidro	Tm	N/D	N/D	N/D	42,74
Outros resíduos sólidos recicláveis (ex.: sucata, madeira, plásticos...)	Tm	706,62	813,60	547,84	186,94
Resíduos sólidos urbanos não recicláveis	Tm	1242,51	476,91	116,43	210,16
Resíduos Sanitários	Tm	3,57	8,98	23,02	24,91
Medicamentos vencidos	Tm	0,09	0,14	0,21	0,61
Resíduos perigosos reciclados derivados da atividade das oficinas	Tm	1699,14	1215,00	1800,17	76,50
Resíduos não perigosos reciclados derivados da atividade das oficinas	Tm	N/D	N/D	N/D	1.709,02**
Resíduos perigosos não reciclados derivados da atividade das oficinas	Tm	36,66	4,00	11,80	4,07
Resíduos não perigosos não reciclados derivados da atividade das oficinas	Tm	N/D	N/D	N/D	3,88
Resíduos perigosos reciclados derivados da manutenção das instalações	Tm	N/D	N/D	N/D	1,55
Resíduos não perigosos reciclados derivados da manutenção das instalações	Tm	N/D	N/D	N/D	2,34
Resíduos perigosos não reciclados derivados da manutenção das instalações	Tm	N/D	N/D	N/D	2,08
Resíduos não perigosos não reciclados derivados da manutenção das instalações	Tm	N/D	N/D	N/D	0,00
TOTAL RESÍDUOS GERADOS	Tm	4.680,58	3.014,66	3.062,81	3.318,47**
TOTAL RESÍDUOS PERIGOSOS	Tm	1.792,79	1.289,52	1.936,94	218,31
TOTAL RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	Tm	2.887,79	1.725,14	1.125,87	3.100,16**
TOTAL RESÍDUOS RECICLADOS/ REUTILIZADOS	Tm	3.397,84	2.524,63	2.911,35	3.071,97**
TOTAL RESÍDUOS ELIMINADOS	Tm	1.282,74	490,04	151,46	246,50**
Aterro sanitário	Tm	1.279,39	476,40	128,02	241,72**
*Incinerados com recuperação de energia	Tm	0,00	0,00	137,00	131,36
Incinerados sem recuperação de energia	Tm	1,21	4,85	0,64	3,51
Outros processos de eliminação	Tm	2,83	8,79	22,80	1,26
TOTAL RESÍDUOS GERADOS POR COLABORADOR	Kg/ colaborador	0,14	0,09	0,09	0,11**

*Esse dado corresponde a um processo de valorização de resíduos, uma vez que a energia é extraída através dos restos orgânicos, motivo pelo qual não está incluído no total de resíduos eliminados.

Métricas	Unidades	2019	2020	2021	2022
% Resíduos Valorizados	%	72,59	83,75	95,05	92,57**
Objetivos	Unidades	2019	2020	2021	2030
Resíduo valorizado	%	80 %	83 %	84 %	90 %

A versão em português é uma tradução do original em espanhol apenas para fins informativos. Em caso de discrepância, prevalecerá a versão em espanhol.

Para mais informações, ver o Relatório Integrado do Grupo MAPFRE 2022.

**** Errata:**

A continuação, são identificadas as erratas que constam no Relatório Integrado 2022 do Grupo MAPFRE S. A., publicado no site corporativo (www.mapfre.com).

Nota 13. Indicadores ambientais Tabela V.
Consumo de recursos - Resíduos

2022	Dado incorreto	Dado corrigido
Resíduos não perigosos reciclados derivados da atividade das oficinas	4.856,68	1.709,02

2022	Dado incorreto	Dado corrigido
Total resíduos gerados	6.468,13	3.318,47

2022	Dado incorreto	Dado corrigido
Total resíduos não perigosos	6.249,82	3.100,16

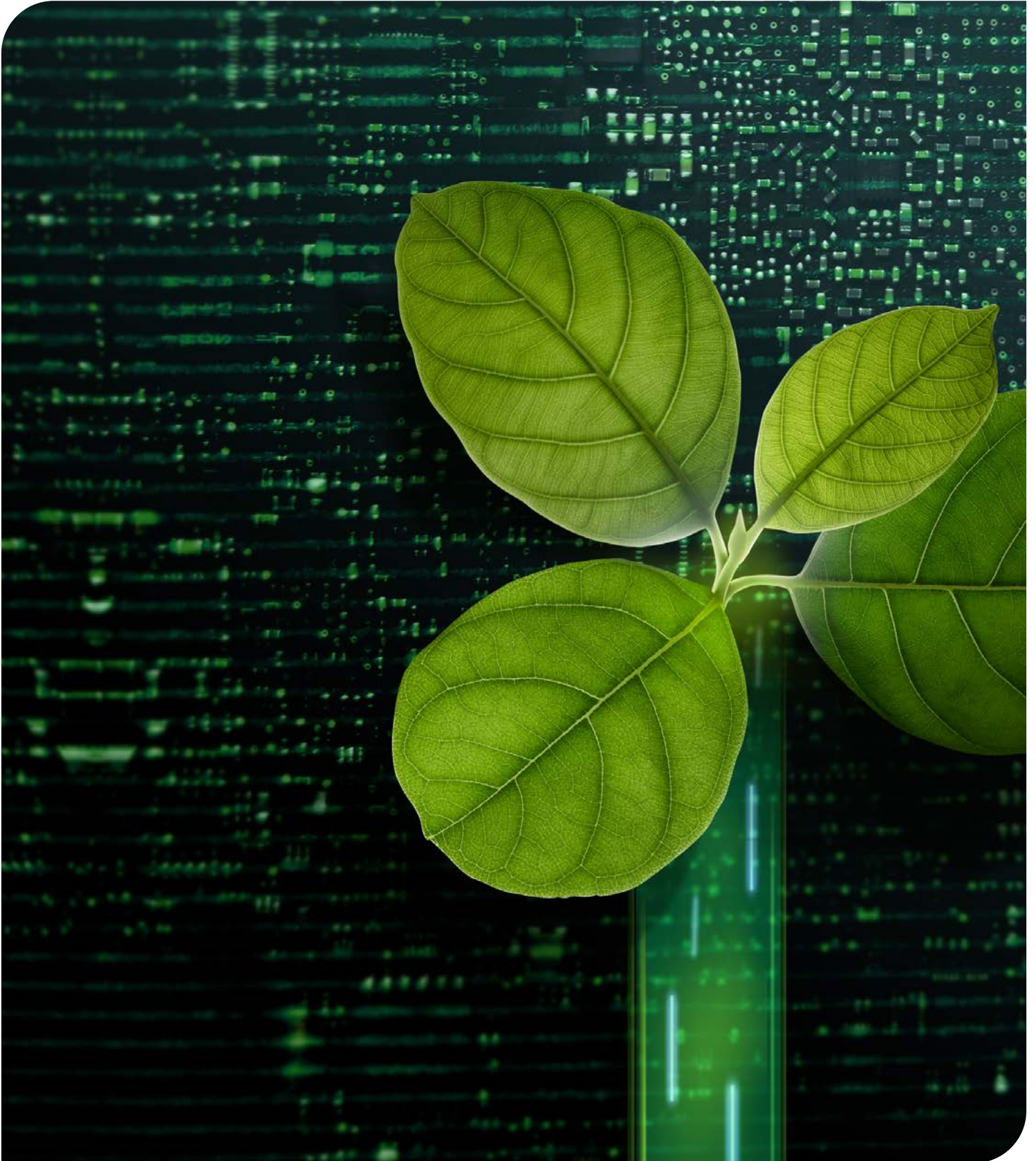
2022	Dado incorreto	Dado corrigido
Total resíduos reciclados/ reutilizados	6.431,79	3.071,97

2022	Dado incorreto	Dado corrigido
Total resíduos gerados por colaboradores	0,21	0,11

2022	Dado incorreto	Dado corrigido
Total resíduos eliminados	36,34	246,50

2022	Dado incorreto	Dado corrigido
Aterro sanitário	31,56	241,72

08 ÍNDICE TCFD



	Recomendação TCFD	Referência capítulo
GOVERNANÇA	a) Descrever o papel da administração na avaliação e gestão dos riscos e oportunidades relacionados com o clima.	2. Governança 2.1. Conselho de Administração e Órgãos Delegados
	b) Descrever o controle dos comitês sobre os riscos e oportunidades relacionados com o clima.	2. Governança 2.2. Comitê Executivo e outros Comitês de Gestão
ESTRATÉGIA	a) Descrever os riscos e oportunidades relacionados com o clima identificados pela organização em curto, médio e longo prazo.	3. Estratégia 3.1. Descrição dos riscos e oportunidades associados à mudança climática
	b) Descrever o impacto dos riscos e oportunidades relacionados com o clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	3. Estratégia 3.3. Impacto dos riscos de mudança climática para o negócio
	c) Descrever a resiliência da estratégia da organização, tendo em conta os diferentes cenários relacionados com o clima, como um cenário com 2 °C ou menos.	3. Estratégia 3.4. Estratégias sustentáveis
GESTÃO DE RISCOS	a) Descrever os processos da organização para identificar e avaliar os riscos relacionados com o clima.	4. Gestão de riscos 4.2. Procedimento de identificação e avaliação dos riscos de mudança climática
	b) Descrever os processos da organização para gerenciar os riscos relacionados com o clima.	4.3 Gestão dos riscos e oportunidades resultantes da mudança climática
	c) Descrever como os processos para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados com o clima estão integrados na gestão geral de riscos da organização.	
MÉTRICAS E OBJETIVOS	a) Divulgar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e as oportunidades relacionados com o clima, de acordo com seu processo de estratégia e gestão de riscos.	5. Métricas e objetivos 5.1. Objetivos corporativos
	b) Divulgar o Alcance 1, Alcance 2 e, se aplicável, o Alcance 3 das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e seus riscos relacionados.	5.2. Métricas e objetivos da carteira de subscrição 5.3. Métricas e objetivos das carteiras de investimento 5.4. Métricas e objetivos da operação interna
	c) Descrever os objetivos utilizados pela organização para gerenciar os riscos e as oportunidades relacionados com o clima e o desempenho em relação aos objetivos.	

